



# BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA E SOCIAL

Departamento de Economia – DCEC – Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – Ilhéus /BA

ISSN 2525-5134  
N. 44 – Jan./Fev./Mar. de 2026

## Empresas

O 1º trimestre de 2026 confirma a expansão moderada do ambiente empresarial regional, saldo positivo (+333), sustentada principalmente pelo setor de Serviços e com destaque para as Regiões Imediatas de Eunápolis–Porto Seguro e Teixeira de Freitas. A novidade deste boletim é a inclusão do segmento Agropecuário/extrativista como categoria própria, antes agregado ao setor de Serviços, o que permite maior detalhamento da análise e evidencia sua contribuição positiva (+27) para a recomposição do ambiente empresarial.

## Comércio Exterior

Neste boletim, as contas externas dos municípios de Ilhéus e Itabuna apresentaram comportamentos semelhantes com relação à exportação e importação, pois houve um decréscimo em ambas na comparação intertrimestral. Itajuípe, no entanto, apresentou redução de 61,37% na exportação e aumento de 9,15% na importação. O *déficit* comercial de Ilhéus e Itabuna também diminuiu na comparação entre os trimestres analisados, em 45,78% e 35,42%, respectivamente, enquanto o de Itajuípe aumentou em aproximadamente 81%. Com relação ao desempenho agregado regional, todos os meses do primeiro trimestre de 2026 apresentaram *déficit* comercial. A especialização produtiva regional continuou ancorada em produtos de “Cacau e suas preparações”, tanto para Ilhéus, quanto para Itabuna. Itajuípe, no entanto, teve suas contas externas alicerçadas na compra e venda de artigos de “Brinquedos, jogos e artigos para divertimento ou esporte”. O principal parceiro comercial desse município no trimestre atual foi o Paquistão, enquanto que, para Ilhéus e Itabuna, foi a Costa do Marfim.

## Finanças Públicas

Este boletim analisa a evolução das finanças públicas na Região Intermediária Ilhéus–Itabuna entre 2025 e o início de 2026. A arrecadação estadual do ICMS cresceu 1,62% frente ao primeiro trimestre de 2025, mas recuou 10,11% em relação ao quarto trimestre, refletindo sazonalidade. A região apresentou queda anual de 9,73%, embora com recuperação de 3,46% no curto prazo. Ilhéus registrou retração de 31,33% na comparação anual, enquanto Itabuna teve queda mais moderada de 10,18%. Em contraste, Eunápolis–Porto Seguro destacou-se com crescimento de 5,98% interanual e 12,45% frente ao trimestre anterior, sinalizando maior dinamismo econômico. Nas receitas municipais, a Região Intermediária cresceu 15,64% em relação ao 1º bimestre de 2025, mas recuou levemente frente ao fim do ano. Itabuna foi o destaque, com aumento de 92,30% impulsionado pelas transferências correntes, que avançaram 112,42%. Já Ilhéus apresentou queda de 11,73% nas receitas totais e retração de 13,80% nas transferências, apesar de crescimento de 41,72% na arrecadação própria. Camacan mostrou desempenho positivo e estável, enquanto Teixeira de Freitas e Eunápolis–Porto Seguro revelaram sinais de desaceleração recente. As despesas municipais cresceram 17,32% na Região Intermediária em relação ao início de 2025, mas ficaram 38,70% abaixo do acumulado do fim do ano anterior, refletindo a sazonalidade típica da execução orçamentária. O conjunto dos dados evidencia forte heterogeneidade territorial, com municípios em expansão, outros em retração e diferentes graus de dependência das transferências correntes, revelando contrastes na capacidade fiscal e no dinamismo econômico regional.

## Mercado de Trabalho

A Região Intermediária Ilhéus–Itabuna (51 municípios) teve saldo positivo no 1º trimestre de 2026, enquanto no 1º trimestre de 2025 houve alto saldo negativo. A Região Imediata Ilhéus–Itabuna (22 municípios) teve saldo negativo neste trimestre de 1.478 empregos, enquanto no mesmo período de 2025 o saldo foi positivo. Ilhéus e Itabuna, no 1º trimestre de 2026, apresentaram saldo negativo de -650 empregos, enquanto no 1º trimestre de 2025 o saldo foi positivo em 236 empregos nos dois municípios. Ilhéus teve quase dobro do saldo negativo em relação a Itabuna. Os setores da economia com melhor destaque no emprego para Ilhéus foram comércio e construção civil, com maior destaque para o primeiro, e para Itabuna, serviços e agropecuária, com saldos pequenos; os saldos negativos em Ilhéus foram em serviços e indústria e, em Itabuna, indústria, comércio e construção civil. O maior

## APRESENTAÇÃO

O Projeto de Extensão Centro de Análise de Conjuntura Econômica e Social (CACES) está lançando neste 1º trimestre de 2026 a publicação do 44º boletim de conjuntura econômica e social da Região Intermediária Ilhéus–Itabuna, formada por 51 municípios. O CACES é um projeto de ação contínua vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e ao Departamento de Economia da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Este boletim foi idealizado na perspectiva de apresentar e analisar indicadores dos grandes setores da economia regional e indicadores sociais, visando contribuir como orientador e norteador de decisões de investimento e políticas públicas. O boletim, a cada trimestre, faz análises comparativas com o mesmo período trimestral anterior, ou seja, neste boletim apresenta-se a comparação entre os dados do 1º trimestre de 2026 com os dados do 1º trimestre de 2025. Assim, oferece a oportunidade de refletir comparativamente os resultados obtidos em cada trimestre. Boa leitura.

## Nesta edição

- Empresas..... 02
- Comércio exterior ..... 05
- Finanças públicas ..... 07
- Mercado de trabalho ..... 12
- Educação ..... 14
- Programas Sociais ..... 16
- Consumo de água ..... 18
- Movimentação de passageiros ..... 19

saldo no emprego por nível de escolaridade ficou por conta do superior incompleto, em Ilhéus, e superior completo em Itabuna no 1º trimestre de 2026; porém, a maior movimentação entre admissões e desligamentos foi no nível médio completo. Quanto às faixas etárias, prevaleceram nos dois municípios o saldo do emprego na faixa entre 18 e 24 anos, seguida da faixa até 17 anos. O emprego de homens e mulheres foi negativo neste 1º trimestre para os dois municípios, enquanto no 1º trimestre de 2025 foi positivo para as mulheres

### Educação

Na primeira observação de 2026 percebeu-se que quase todas as regiões imediatas tiveram aumento nos valores recebidos do FUNDEB em relação ao mesmo período de 2025, exceto a região de Teixeira de Freitas. No entanto, as Receitas Totais de Ensino tiveram significativo crescimento no mesmo período em todas as regiões. A participação do FUNDEB sobre as Receitas Totais de Ensino ainda é expressiva, mas caiu quando comparada com o mesmo período de 2025. As regiões observadas aportaram mais recursos no Ensino Fundamental que na Educação Infantil em todas as regiões. Os municípios de Ilhéus e Itabuna, por sua vez, refletem individualmente os resultados captados em sua Região Imediata, elevando os aportes no Ensino Fundamental. Houve, contudo, uma pequena redução nas Receitas Totais de Ensino de Ilhéus.

### Programas Sociais

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna composta por 51 municípios teve 237.032 famílias beneficiadas no PBF e 101.838 pessoas pelo BPC; os repasses monetários dos dois programas para a região foram de R\$ 983,3 milhões de reais no 1º trimestre de 2026. A Região Imediata Ilhéus-Itabuna, formada por 22 municípios, teve 100.063 famílias beneficiadas e os repasses em dinheiro foram de R\$ 202.400 milhões de reais e do BPC, foram 42.763 pessoas com repasses de 208,7 milhões. O município de Ilhéus recebeu dos dois programas R\$ 93 milhões de reais e Itabuna, R\$ 113,4 milhões de reais. Ao todo, entraram para os cofres dos dois municípios, do PBF e do BPC, R\$ 206,5 milhões de reais. Do total dos 51 municípios da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, os municípios de Ilhéus e Itabuna ficaram com 21% do total das receitas dos dois programas.

### Consumo de Água

O comparativo entre o consumo de água nas Regiões Intermediária, Imediata de Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre os distintos períodos de 2025 e 2026 observou-se que no comparativo entre o último trimestre de 2025 e o primeiro

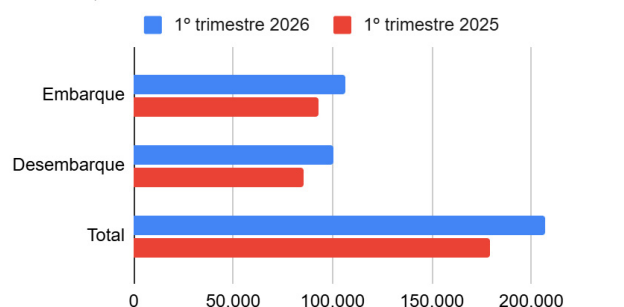
trimestre de 2026 houve um aumento do consumo de água em todos os demandantes e em todos os estratos decorrente, historicamente, do período de festas de final de ano e de férias. Destaca-se nesse comparativo a elevação do consumo de água, superior a 100%, captada no estrato industrial (nos três demandantes) indicando uma expansão da atividade industrial no período, principalmente no município de Ilhéus, impactando positivamente nos resultados observados nos demais demandantes. No comparativo entre os primeiros trimestres de 2025 e 2026 tem-se indicativos um pouco diferentes. Em todos dos demandantes e estratos detectou-se queda no consumo de água entre os anos.

No entanto, o setor que menos foi impactado foi o industrial, apresentado as menores quedas se comparados aos outros dois estratos. Estes dados levam a crer que Ilhéus ainda mantém seu protagonismo regional. Percebe-se, ao comparar os resultados do município com o da Região Imediata, dado que suas quedas foram menores que as de Ilhéus, que a indústria de alguns dos municípios da Região Imediata, também tem avançado no estrato industrial, acompanhado do estrato doméstico.

### Movimentação de Passageiros no Aeroporto Jorge Amado, Ilhéus

Os dados de movimentação de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, apresentaram, no 1º trimestre de 2026, saldo total de movimentações (embarques e desembarques) superior ao saldo do 1º trimestre de 2025 (+ 28.294 movimentações). No cruzamento entre embarques/desembarques, houve maior número de embarques (106.493) em relação aos desembarques (100.699). Os embarques neste trimestre também foram superiores ao número de embarques no 1º trimestre de 2025 (+ 13.284).

#### Movimentações no Aeroporto Jorge Amado, Ilhéus, 1º trimestre 2026/2025



## EMPRESAS

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

No 1º trimestre de 2026, foram constituídas 1.647 empresas na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna. A Região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro concentrou o maior número de novos registros (614), seguida por Ilhéus-Itabuna (550), Teixeira de Freitas (421) e Camacan (62). Entre os municípios, Porto Seguro destacou-se com 344 novas empresas, seguido por Itabuna (217), Teixeira de Freitas (185), Eunápolis (161) e Ilhéus (149). Esses cinco municípios responderam por 64,1% das constituições regionais (Tabela 1).

Do total de empresas constituídas, o setor de Serviços concentrou 1.044 registros (63,4%), reafirmando sua centralidade na estrutura produtiva regional. Em seguida, destacaram-se o Comércio Varejista (430), a Indústria (82), o Comércio Atacadista (54) e a Agropecuária/extrativismo (37). Esse padrão mantém a tendência dos trimestres anteriores, marcada pelo predomínio das atividades do setor terciário. No mesmo período, foram registradas 1.314 extinções de empresas. A maior concentração ocorreu na Região Imediata de Ilhéus-Itabuna (549), seguida por Eunápolis-Porto Seguro (375), Teixeira de Freitas (346) e Camacan (44). Em nível municipal, os maiores

números absolutos foram observados em Itabuna, Porto Seguro, Ilhéus, Teixeira de Freitas e Eunápolis, que juntos responderam por cerca de 67% das extinções regionais.

Do ponto de vista setorial, o setor de Serviços também liderou os encerramentos, com 695 empresas (52,9% do total), seguido pelo Comércio Varejista (470 empresas, 35,8%). A Indústria registrou 110 extinções, o Comércio Atacadista 27 e a Agropecuária/extrativismo 10. Esse movimento evidencia que, embora os Serviços sejam o principal vetor de expansão, apresentam igualmente elevada rotatividade empresarial, característica típica de economias com forte presença de micro e pequenas empresas.

O saldo líquido foi positivo em 333 empresas na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna, evidenciando expansão do estoque empresarial. O setor de Serviços sustentou esse resultado (+349), compensando retrações no Comércio Varejista (-40) e na Indústria (-28). Também registraram saldo positivo o Comércio Atacadista (+25) e a Agropecuária/extrativismo (+27). Entre as Regiões Imediatas, Eunápolis-Porto Seguro apresentou o melhor desempenho (+239).

Considerando os 51 municípios que compõem a Região Intermediária, 31 (67,7%) apresentaram saldo positivo, 12 (23,5%) registraram saldo negativo e 5 (9,8%) saldo nulo. O resultado revela um quadro regional relativamente equilibrado, com leve

predominância de municípios em expansão, embora ainda haja uma parcela significativa enfrentando retração.

Entre os destaques positivos, Porto Seguro apresentou o maior saldo absoluto (+146), seguido por Eunápolis (+46), Teixeira de Freitas (+21) e outros municípios de menor porte que também contribuíram para o resultado agregado. Esses dados reforçam o papel dos polos regionais e dos

municípios com maior dinamismo nos setores de serviços e turismo como motores do crescimento empresarial. Por outro lado, municípios como Ilhéus (-25) e Itabuna (-13) registraram os piores desempenhos no período. Esses resultados podem estar associados à maior exposição a oscilações setoriais, menor diversificação produtiva ou dificuldades conjunturais específicas.

**Tabela 1** – Empresas constituídas e extintas por atividade principal na Região Intermediária de Ilhéus–Itabuna e Regiões Imediatas, 1º trimestre de 2026.

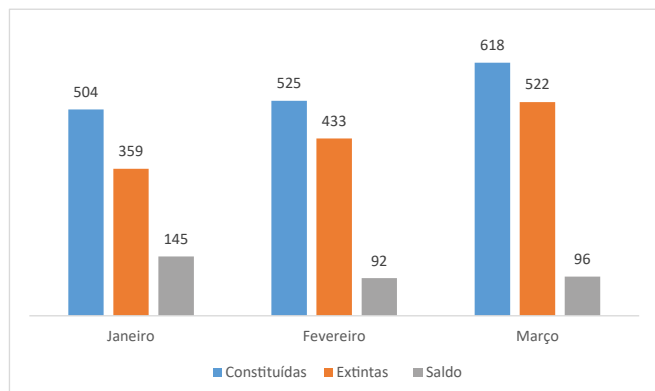
	Agropecuário extrativista	Comércio Atacadista	Comércio Varejista	Indústria	Serviços	Total	
<b>Constituídas</b>	Ilhéus	0	5	29	5	110	149
	Itabuna	0	11	54	10	142	217
	R. Imediata Camacan	3	5	19	3	32	62
	R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	8	16	168	34	388	614
	R. Imediata Ilhéus-Itabuna	8	21	136	19	366	550
	R. Imediata Teixeira de Freitas	18	12	107	26	258	421
	<b>R. Intermediária Ilhéus-Itabuna</b>	<b>37</b>	<b>54</b>	<b>430</b>	<b>82</b>	<b>1.044</b>	<b>1.647</b>
<b>Extintas</b>	Ilhéus	2	5	58	12	97	174
	Itabuna	0	8	66	17	139	230
	R. Imediata Camacan	2	1	24		17	44
	R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	0	7	136	39	193	375
	R. Imediata Ilhéus-Itabuna	4	15	181	40	309	549
	R. Imediata Teixeira de Freitas	4	6	129	31	176	346
	<b>R. Intermediária Ilhéus-Itabuna</b>	<b>10</b>	<b>29</b>	<b>470</b>	<b>110</b>	<b>695</b>	<b>1.314</b>
<b>Saldo</b>	Ilhéus	-2	0	-29	-7	13	-25
	Itabuna	0	3	-12	-7	3	-13
	R. Imediata Camacan	1	4	-5	3	15	18
	R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	8	9	32	-5	195	239
	R. Imediata Ilhéus-Itabuna	4	6	-45	-21	57	1
	R. Imediata Teixeira de Freitas	14	6	-22	-5	82	75
	<b>R. Intermediária Ilhéus-Itabuna</b>	<b>27</b>	<b>25</b>	<b>-40</b>	<b>-28</b>	<b>349</b>	<b>333</b>

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, abril de 2026.

De forma geral, o 1º trimestre de 2026 confirma a predominância do setor de Serviços na dinâmica empresarial regional, tanto na abertura quanto no encerramento de empresas, e evidencia um cenário de expansão moderada, ainda que marcado por assimetrias territoriais relevantes.

O saldo líquido foi positivo em todos os meses, indicando expansão contínua. Março registrou o maior número de constituições (618), mas também o maior número de extinções (522). A variação mensal mostra crescimento moderado, com oscilações que refletem a elevada rotatividade empresarial, conforme ilustrado na Figura 1

**Figura 1** – Fluxo mensal do movimento de abertura e fechamento de empresas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, no período de janeiro a março de 2026.



Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, abril de 2026.

A evolução trimestral do movimento de abertura e fechamento de empresas na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna revela um comportamento marcado por oscilações, mas com tendência de recuperação ao longo de 2025 e início de 2026. Nesse período o saldo negativo (-55) ocorreu apenas no segundo trimestre de 2025, conforme indicado na Tabela 2.

No 1º trimestre de 2026, a trajetória positiva se consolidou, com saldo de +333, resultado da combinação entre crescimento das constituições (1.647) e relativa estabilidade das extinções (1.314). Esse é o maior saldo da série apresentada, sinalizando vigor na retomada empresarial.

Do ponto das regiões imediatas, a recuperação foi distinta. A Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro manteve-se como principal polo de dinamismo, com saldos positivos em todos os trimestres. O destaque é o primeiro trimestre de 2026 (+239), reforçando sua posição como principal vetor da expansão regional. Para R.I. Teixeira de Freitas observou-se flutuações, com saldo negativo no 2ºT/2025 (-75), mas recuperação consistente no segundo semestre (+28 e +73), culminando em novo avanço no 1ºT/2026 (+75). Para R.I. Ilhéus-Itabuna observou-se oscilação entre saldos negativos no início de 2025 (-75 e -11) e positivos no segundo semestre (+79 e +34). No 1ºT/2026, praticamente equilíbrio (+1), sugerindo estabilidade. Já para Camacan observou-se comportamento mais instável e de menor magnitude, com saldos predominantemente negativos, exceto no 2ºT/2025 (+1) e no 1ºT/2026 (+18), indicando recuperação pontual.

Nos dois maiores municípios da região, observa-se comportamentos distintos, Ilhéus registrou desempenho desfavorável em 2025, com saldos negativos expressivos no 1º semestre (-86 e -32). Houve recuperação parcial no 3º trimestre (+15), mas voltou a cair no 4º (-14). No início de 2026, manteve saldo negativo (-25), evidenciando fragilidade persistente. Em Itabuna os saldos foram majoritariamente positivos em 2025 (+11, +9 e +42), mas encerrou o ano em estabilidade (-1). No primeiro trimestre de 2026, o saldo tornou-se negativo (-13), sugerindo arrefecimento do dinamismo observado anteriormente.

Em síntese, o conjunto da região mostra expansão consistente, mas com forte concentração em Eunápolis-Porto Seguro e Teixeira de Freitas, que lideram o crescimento. Já Ilhéus-Itabuna e Camacan revelam cenários mais frágeis: o primeiro em situação de estabilidade sem avanço expressivo, e o segundo em recuperação incipiente. Essa heterogeneidade evidencia que, embora o ambiente empresarial regional esteja

em recomposição, os ganhos não são uniformes e dependem da capacidade de cada polo em sustentar dinamismo

econômico. O Quadro 1 apresenta um resumo do movimento de abertura e fechamento de empresas nas Regiões Imediatas.

**Tabela 2** – Empresas constituídas e extintas, trimestralmente, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e suas Regiões Imediatas, para os anos de 2025 e 2026.

	2025				2026	
	1T	2T	3T	4T	1T	
<b>Ilhéus</b>	Constituída	157	126	167	134	149
	Extinta	243	158	152	148	174
	<b>Saldo</b>	<b>-86</b>	<b>-32</b>	<b>15</b>	<b>-14</b>	<b>-25</b>
<b>Itabuna</b>	Constituída	261	214	223	211	217
	Extinta	250	205	181	212	230
	<b>Saldo</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>42</b>	<b>-1</b>	<b>-13</b>
<b>Região Imediata Camacan</b>	Constituída	52	52	41	36	62
	Extinta	53	51	53	41	44
	<b>Saldo</b>	<b>-1</b>	<b>1</b>	<b>-12</b>	<b>-5</b>	<b>18</b>
<b>Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro</b>	Constituída	554	375	469	453	614
	Extinta	402	345	351	287	375
	<b>Saldo</b>	<b>152</b>	<b>30</b>	<b>118</b>	<b>166</b>	<b>239</b>
<b>Região Imediata Ilhéus-Itabuna</b>	Constituída	620	502	577	515	550
	Extinta	695	513	498	481	549
	<b>Saldo</b>	<b>-75</b>	<b>-11</b>	<b>79</b>	<b>34</b>	<b>1</b>
<b>Região Imediata Teixeira de Freitas</b>	Constituída	370	281	336	348	421
	Extinta	370	356	208	275	376
	<b>Saldo</b>	<b>0</b>	<b>-75</b>	<b>28</b>	<b>73</b>	<b>75</b>
<b>Região Intermediária Ilhéus-Itabuna</b>	Constituída	1596	1210	1423	1352	1647
	Extinta	1520	1265	1210	1084	1314
	<b>Saldo</b>	<b>76</b>	<b>-55</b>	<b>213</b>	<b>268</b>	<b>333</b>

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, abril de 2026.

**Quadro 1** – Síntese do movimento de constituição e extinção de empresas nas Regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna no primeiro trimestre de 2026.

	<b>Região Imediata Camacan</b>	<b>Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro</b>	<b>Região Imediata Ilhéus-Itabuna</b>	<b>Região Imediata Teixeira de Freitas</b>
<b>Evolução do Saldo</b>	Positivo somente no segundo trimestre de 2025	Positivo desde o terceiro trimestre de 2020	Positiva desde o terceiro trimestre de 2025	Positiva desde o terceiro trimestre de 2025
<b>Abertura 1º trim. de 2025 e 2026</b>	Aumento de 19,2%	Aumento de 10,8%	Redução de 11,3%	Aumento de 13,8%
<b>Fechamento 1º trim. de 2025 e 2026</b>	Redução 17%	Redução de 6,7%	Redução de -21%	Aumento de 1,6%
<b>Maiores ocorrências de aberturas segmento no 1º trim. de 2026</b>	<b>Comércio varejista:</b> 5 minimercados e armazéns; 3 artigos de vestuário. <b>Comércio atacadista:</b> 2 produtos alimentícios. <b>Serviços:</b> 3 restaurantes e similares; 3 agronomia e consultorias às atividades agrícolas e pecuárias.	<b>Agropecuária/ Extrativismos:</b> 3 cultivo de café; 2 criação de bovinos para cortes. <b>Comércio atacadista:</b> 5 resíduos e sucata metálica. <b>Comércio varejista:</b> 36 artigos de vestuários; 14 bebidas; 13 minimercados e armazéns; 12 suvenires, bijuterias e artesanatos; 10 materiais de construção em geral. <b>Serviços:</b> 31 restaurantes; 19 hotéis; 17 lanchonetes e similares; 14 combinados de escritórios e apoio administrativo. <b>Indústria:</b> 15 construção de edifícios.	<b>Agropecuária/ Extrativismos:</b> 3 criação de bovinos para corte; 3 cultivo de cacau. <b>Comércio atacadista:</b> 7 produtos alimentícios em geral. <b>Comércio varejista:</b> 12 material de construção; 10 artigos de vestuários e acessórios; 10 minimercados, mercearias e armazéns; 10 cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal. <b>Serviços:</b> 20 restaurantes e similares; 15 atividades odontológicas; 15 consultoria em gestão empresarial; 11 hotéis; 11 lanchonetes, casa de chá de sucos e similares <b>Indústria:</b> 5 construção de edifícios.	<b>Agropecuária/ Extrativismos:</b> 9 cultivo de café; 3 criação de bovinos de corte; cultivo de cana-de-açúcar. <b>Comércio varejista:</b> 14 minimercados, mercearias e armazéns; 9 material de construção; 7 carnes-açougues; 7 produtos farmacêuticos. <b>Serviços:</b> 18 holdings de instituições não-financeiras; 15 atividades médica ambulatorial restrita a consultas; 11 restaurantes e similares. <b>Indústria:</b> 10 construção de edifícios.
<b>Maiores ocorrências de fechamento segmento no 1º trim. de 2026</b>	<b>Agropecuária/ Extrativismos</b> 2 Criação de camarões em água salgada <b>Comércio varejista:</b> 4 minimercados e armazéns; 3 artigos de vestuários e acessórios; 3 carnes-açougues. <b>Serviços:</b> 2 padarias e confeitarias.	<b>Comércio varejista:</b> 35 artigos de vestuários e acessórios; 19 minimercados, mercearias e armazéns; 11 material de construção. <b>Serviços:</b> 22 promoções de vendas; 18 restaurantes e similares; 12 lanchonetes, casa de chá, suco e similares. <b>Indústria:</b> 7 construção de edifícios; 4 obras de alvenaria.	<b>Agropecuária/Extrativismos</b> 2 extração de areia; 2 cultivo de cacau. <b>Comércio varejista:</b> 38 artigos de vestuário; 21 minimercados, mercearias e armazéns;; 16 material de construção. <b>Serviços:</b> 16 restaurantes; 14 lanchonetes. <b>Indústria:</b> 7 obras de alvenarias; 4 obras de acabamento em gesso; 4 fabricação de móveis com predominância em madeira.	<b>Agropecuária/Extrativismos</b> 2 extração de areia; extração de madeira em floresta plantada. <b>Comércio varejista:</b> 22 artigos de vestuários e acessórios; 17 bebidas minimercados, mercearias e armazéns. <b>Serviços:</b> 13 cabelereiro, pedicure e manicuri; 10 restaurantes e similares. <b>Indústria:</b> 7 obras de alvenaria.
<b>Municípios com saldo Positivo</b>	50%	62,5%	36,4%	92,3%

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, abril de 2026.

## COMÉRCIO EXTERIOR

Marcelo dos Santos da Silva

Neste boletim, a seção de comércio exterior apresenta a análise do desempenho externo para os municípios de Ilhéus, Itabuna e Itajuípe, pois são os municípios da região imediata Ilhéus-Itabuna com dados nos trimestres analisados.

A comparação dos primeiros trimestres de 2025 e 2026 permitiu identificar comportamentos muito parecidos nas

**Tabela 3** – Comparação do comércio exterior para Ilhéus, Itabuna e Itajuípe, primeiro trimestre de 2026 e primeiro trimestre de 2025, em US\$ FOB

Município	Exportação total			Importação total		
	2026	2025	Variação (%)	2026	2025	Variação (%)
Ilhéus	83.695.574	119.948.084	-30,22	174.878.000	288.113.143	-39,30
Itabuna	21.156.811	30.817.069	-31,35	58.567.754	88.744.498	-34,00
Itajuípe	129.195	334.462	-61,37	723.528	662.900	9,15

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Com relação à corrente de comércio (somatório da exportação com a importação), a corrente do município de Ilhéus foi de US\$ 258.573.574 mi e US\$ 408.061.227 mi no primeiro trimestre de 2026 e no primeiro trimestre de 2025, respectivamente. Esses valores proporcionaram um decréscimo de aproximadamente 36,63% na corrente, ou seja, o esforço econômico externo ilheense, portanto, sua inserção externa, foi menor neste trimestre em comparação com o período homônimo de 2025.

Para Itabuna, também houve redução de 33,32% na corrente de comércio no mesmo período: alcançou

**Tabela 4** – Comparação do saldo comercial para Ilhéus e Itabuna, primeiro trimestre de 2026 e primeiro trimestre de 2025, em US\$ FOB

Município	Saldo comercial		Variação (%)
	2026	2025	
Ilhéus	(91.182.426)	(168.165.059)	45,78
Itabuna	(37.410.943)	(57.927.429)	35,42
Itajuípe	(594.333)	(328.438)	-80,96

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Enquanto Ilhéus e Itabuna caminharam para a redução do *déficit* comercial na comparação intertrimestral, Itajuípe ampliou seu *déficit* em 80,96%, chegando a um saldo comercial negativo de aproximadamente US\$ 594,33 mil no primeiro trimestre de 2026.

A Figura 2 reúne as informações acerca da evolução das contas externas regionais agregadas para o primeiro trimestre de 2026.

A figura mostra *déficits* comerciais regionais para os três primeiros meses do ano, com destaque para o mês de fevereiro, mês que a região registrou um saldo negativo de cerca de US\$ 108,36 mi. Conforme se pode observar no gráfico, a importação manteve-se elevada apenas no segundo mês do trimestre. Porém, como a exportação não passou de US\$ 36 mi em cada um dos meses, não foi possível obter saldo comerciais positivos. A importação, ao contrário, sempre foi superior a US\$ 45 mi neste primeiro trimestre de 2026.

Por outro lado, os dados desagregados das pautas exportadora e importadora auxiliam na melhor compreensão do movimento comercial regional externo e na consideração de sua especialização produtiva.

A Tabela 5 reúne as informações desagregadas do comércio externo da economia dos municípios de Ilhéus, Itabuna e Itajuípe acerca da especialização produtiva regional (exportação) e de sua pauta importadora no primeiro trimestre de 2026.

contas externas dos municípios, exceto para a importação do município de Itajuípe.

De acordo com os dados da Tabela 3, a exportação dos três municípios apresentou retração na comparação intertrimestral, com destaque para Itajuípe, com queda de 61,37%. Ilhéus e Itabuna contaram com percentuais de redução muito parecidos. Na importação, por sua vez, a queda foi de 39,3% para Ilhéus e 34% para Itabuna, enquanto a importação itajuipense aumentou em 9,15%.

Essas e outras informações encontram-se dispostas na Tabela 3.

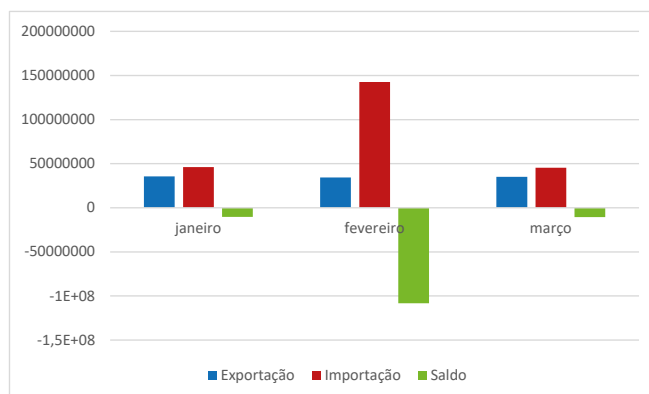
US\$ 79.724.565 mi no primeiro trimestre de 2026, enquanto foi de US\$ 119.561.567 mi no primeiro trimestre de 2025.

Itajuípe teve US\$ 852.723 de corrente de comércio no primeiro trimestre deste ano, ao passo que a mesma alcançou US\$ 997.362 no primeiro trimestre de 2025. Portanto, houve redução de 14,5% na corrente. Assim, Itabuna e Itajuípe também contaram com diminuição na inserção econômica externa na comparação intertrimestral.

Os movimentos das contas externas municipais determinam o comportamento do saldo comercial regional. O saldo comercial para cada um dos municípios encontra-se disposto na Tabela 4 a seguir.

A pauta comercial de Ilhéus teve como principal referência, neste trimestre, a rubrica “Cacau e suas preparações”, com exportação de aproximadamente US\$ 80,19 mi, enquanto a importação alcançou 129,9 mi. Isso representou 95,81% e 74,28% de toda a exportação e importação ilheenses no trimestre, respectivamente.

**Figura 2** – Exportação, importação e saldo comercial para os municípios de Ilhéus, Itabuna e Itajuípe, primeiro trimestre de 2026, em US\$ FOB.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

**Tabela 5** – Exportação e importação em US\$ FOB, por classe de produto selecionado, de acordo com o Sistema Harmonizado (SH), a dois dígitos, para Ilhéus, Itabuna e Itajuípe no primeiro trimestre de 2026

Classe Rubrica	Ilhéus		Itabuna		Itajuípe	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Cacau e suas preparações	80.191.454	129.899.243	19.799.891	56.769.031	-	-
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos de origem animal	-	-	-	-	-	-
Outros produtos de origem animal	-	-	71.658	-	-	-
Produtos hortícolas, plantas, raízes, tubérculos, comestíveis	-	-	-	-	-	-
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	-	-	-	-	-	-
Chapéus e artefatos de uso semelhante, e suas partes	-	-	-	1.211	-	-
Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	-	-	-	-	-	-
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	-	-	-	-	-	-
Máq., aparelhos e mat. elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)	615.043	23.997.169	-	22.543	-	2.112
Reatores nucleares, caldeiras, máq., aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)	281.512	17.838.208	-	183.578	46	50.497
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados em outros capítulos	117.050	-	-	-	-	-
Plásticos e suas obras	5.613	557.252	-	161.783	-	10.440
Vestuário e seus acessórios (malha)	-	297.286	-	-	514	75.721
Vestuário e seus acessórios (exceto malha)	-	-	-	-	-	35.789
Borracha e suas obras	38.636	1.083.105	-	3.591	-	-
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, medida, controle e médicos	-	35.343	-	1.313.107	-	1.960
Produtos para fotografia e cinematografia	-	-	-	-	-	-
Filamentos sintéticos ou artificiais	-	-	-	8.073	-	142.008
Produtos farmacêuticos	-	60	-	-	-	-
Produtos diversos das indústrias químicas	-	8.937	-	7.474	-	-
Produtos químicos orgânicos	-	-	-	-	-	-
Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	-	-	-	-	-	-
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	12.958	257.000	-	2.413	-	-
Ferro fundido, ferro e aço	-	-	-	77	-	-
Vidro e suas obras	-	123.603	-	50	-	-
Alumínio e suas obras	-	23.464	-	-	-	-
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	-	27.570	-	-	-	-
Fibras sintéticas ou artificiais; descontinuas	-	-	-	-	-	-
Obras de couro; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes	-	19.051	-	-	-	-
Brinquedos, jogos e artigos para divertimento ou esporte	-	1.558	-	43.483	128.510	397.391
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pasteleria	-	-	-	-	-	-
Matérias albuminóides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas	-	-	-	-	-	-
Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes	-	1.456	-	2.267	-	-
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou similares	-	9	-	-	-	-
Papel e cartão e obras de celulose	-	117.511	-	38.729	-	-
Obras diversas de metais comuns	-	24.606	-	-	-	-
Obras diversas	-	5.923	-	-	-	-
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	-	-	-	-	-	-
Cobre e suas obras	-	2.212	-	-	-	-
Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	-	9.804	-	-	-	-
Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	-	-	-	-	-	-
Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos e matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever	-	-	-	-	-	-
Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes	-	-	-	-	-	-
Produtos cerâmicos	-	21.467	-	-	-	-
Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus; trapos	-	180	-	-	17	2.540
Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas	-	51.368	-	-	-	-
Pastas, feltros e tecidos falsos; fios especiais; cordéis; cordas e cabos	-	13.883	-	-	-	-
Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, preparações lubrificantes, ceras artificiais, entre outros	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos	-	-	-	6.149	-	-
Obras de espartaria ou de cestaria	-	-	-	-	-	-
Café, chá, mate e especiarias	88.529	-	-	-	-	-
Instrumentos musicais, suas partes e acessórios	-	-	-	-	108	5.070
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	2.344.779	455.421	-	-	-	-
Peles, exceto as peles com pelo, e couros	-	-	1.285.262	-	-	-
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	-	-	-	-	-	-
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	-	-	-	4.195	-	-
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos de sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	-	-	-	-	-	-
Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis, bengalas, bengalas-assentos, chicotes, pingalins e suas partes	-	1.854	-	-	-	-
Penas, penugem preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	-	3.457	-	-	-	-

**Nota:** Total de capítulos SH2 para os municípios: exportação - 16; importação - 36.

O Sistema Harmonizado (SH) é um sistema internacional para classificação padronizada de mercadorias exportadas ou importadas.

Outro destaque exportador de Ilhéus foram os produtos referentes a “Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes”, com US\$ 2,34 mi, um acontecimento distinto em relação aos demais boletins. Nenhuma outra rubrica apresentou valores acima de US\$ 1 mi nesse quesito. Com relação à importação, os destaques foram: “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)”, com US\$ 24 mi (ou 13,72% do total); “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)”, com US\$ 17,84 mi (ou 10,2% do total); e Borracha e suas obras”, com US\$ 1,08 mi (ou 0,62%). Nenhuma outra categoria de produtos alcançou a marca de US\$ 1 mi na importação deste município.

Com relação à exportação de Itabuna, apenas dois conjuntos de produtos tiveram grande destaque trimestral: “Cacau e suas preparações”, com US\$ 19,8 mi (ou 93,59% do total) e “Peles, exceto as peles com pelo e couros”, no valor de US\$ 1,29 mi (ou 6,07% do total). Na importação, Itabuna contou também com duas rubricas mais importantes. Em primeiro lugar, como ocorre em todos os boletins, “Cacau e suas preparações”, com importação no valor de US\$ 56,77 mi (ou 96,92% do total) e, em segundo lugar, “Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, medida, controle e médicos”, com US\$ 1,31 mi (ou 2,24% do total). Um resultado atípico deste semestre foi a ausência de exportação de produtos oriundos da rubrica “Vestuário e seus acessórios (exceto malha)”, geralmente presente na exportação trimestral itabunense.

Tanto a exportação quanto a importação itajuipenses estiveram concentradas em “Brinquedos, jogos e artigos para divertimento ou esporte”: a exportação foi de US\$ 128,51 mil (99,47% do total), e a importação, por sua vez, foi de US\$ 397,39 mil (54,92% do total). Outro destaque na importação foi a rubrica Filamentos sintéticos ou artificiais, com US\$ 142,01 mil (19,63% do total).

Neste trimestre, os principais destinos da exportação ilheense foram: Argentina (US\$ 34,07 mi), Estados Unidos (US\$ 14,73 mi), México (US\$ 8,62 mi), Canadá (US\$ 6,74 mi) e Chile (US\$ 6,73 mi). A exportação destinada a esses países foi composta apenas por produtos da rubrica “Cacau e suas preparações”.

Com relação à importação, Ilhéus importou os maiores valores dos seguintes países: Costa do Marfim (US\$ 115,16 mi), China (US\$ 24,82 mi), Países Baixos (US\$ 10,67 mi), Taiwan (US\$ 5,23 mi) e Gana (US\$ 3,11 mi). Costa do Marfim, Países Baixos e Gana, exportaram produtos de “Cacau e suas preparações” para o município, enquanto que China e Taiwan venderam componentes de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)” e “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)”.

A exportação itabunense destinou-se sobretudo às seguintes nações: Argentina (US\$ 14,3 mi), Chile (US\$ 2,87 mi), Nigéria (US\$ 1,26 mi), Bolívia (US\$ 904,8 mil) e Uruguai (US\$ 549,96 mil). Exceto pela Nigéria, que importou artigos referentes a “Peles, exceto peles com pelo, e couros”, os outros países adquiriram produtos de “Cacau e suas preparações”. A Nigéria importou 97,74% de toda a exportação itabunense de peles.

Os valores mais significativos da importação municipal foram adquiridos dos seguintes países: Costa do Marfim (US\$ 26,55 mi), Malásia (US\$ 13,56 mi), Gana (US\$ 7,07 mi), Indonésia (US\$ 4,29 mi) e Camarões (US\$ 3,12 mi). Todos esses países exportaram bens relacionados à rubrica “Cacau e suas preparações” para Itabuna.

Itajuípe exportou para os seguintes países: Uruguai (US\$ 128,58 mil), Suriname (US\$ 398), Colômbia (US\$ 170) e Austrália (US\$ 43). Uruguai, Suriname, Colômbia e Austrália receberam itens referentes à rubrica “Brinquedos, jogos e artigos para divertimento ou esporte”. Outros bens exportados para esses países referem-se a “Vestuário e seus acessórios (malha)” (para Uruguai e Colômbia), “Instrumentos musicais, suas partes e acessórios” (Uruguai) e “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)” (Uruguai).

A importação, por sua vez, foi adquirida apenas do Paquistão (374,74 mil) e da China (US\$ 348,79 mil). A principal importação do primeiro país foi de produtos relacionados a “Brinquedos, jogos e artigos para divertimento ou esporte”, enquanto a do segundo esteve relacionada a “Filamentos sintéticos ou artificiais”.

## FINANÇAS PÚBLICAS

Sócrates Jacobo Moquete Guzmán

Apresenta-se a seguir os dados referentes às receitas e despesas dos municípios de nossa região. No caso do ICMS que é um imposto estadual cuja arrecadação é feita nos municípios, mas que é gerido pelo governo do Estado, mostramos o seu desempenho trimestral. As Receitas e Despesas municipais são apresentadas por bimestre que é como são disponibilizados pelas diferentes prefeituras e pelo Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), administrado pelo Tesouro Nacional.

### 1- QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DA ARRECAÇÃO DO ICMS E DAS RECEITAS PRÓPRIAS E DE TRANSFERÊNCIAS

#### 1.1- Desempenho da arrecadação do ICMS

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) constitui o principal tributo de competência estadual e um dos indicadores mais sensíveis para a análise da conjuntura econômica regional. Sua arrecadação responde de forma relativamente rápida às variações da atividade produtiva, do comércio e dos serviços, refletindo mudanças

no ritmo da economia. Dessa forma, a evolução do ICMS oferece uma importante referência para avaliar o comportamento recente da atividade econômica nas diferentes regiões do estado.

A **Tabela 6** apresenta a arrecadação do ICMS, em valores reais, para o estado da Bahia, municípios selecionados (Ilhéus e Itabuna) e regiões imediatas vinculadas à Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, comparando o 1º trimestre de 2025, o 4º trimestre de 2025 e o 1º trimestre de 2026. Além dos valores absolutos, são apresentadas duas medidas de variação: **c/a**, que compara o 1º trimestre de 2026 com o 1º trimestre de 2025, e **c/b**, que compara o 1º trimestre de 2026 com o 4º trimestre de 2025.

Em nível estadual, a Bahia registrou crescimento discreto da arrecadação quando comparado o primeiro trimestre de 2026 ao mesmo período de 2025, passando de R\$ 10,58 bilhões para R\$ 10,75 bilhões, o que representa alta de **1,62%**. Entretanto, na comparação com o quarto trimestre de 2025, observa-se retração de **10,11%**, sugerindo um comportamento sazonal, uma vez que os últimos trimestres do ano costumam concentrar maior dinamismo econômico e arrecadatório.

No caso de **Ilhéus**, observa-se comportamento contraditório entre as comparações temporais. Em relação ao primeiro trimestre de 2025, a arrecadação caiu significativamente (**-31,33%**), passando de R\$ 138,46 milhões para R\$ 95,08 milhões. Todavia, comparativamente ao quarto

trimestre de 2025, houve recuperação de **18,82%**, indicando melhora recente, embora insuficiente para recompor o patamar anterior. Essa dinâmica pode refletir oscilações da atividade econômica local, especialmente em setores relevantes como comércio, serviços, logística portuária ou indústria.

**Itabuna**, por sua vez, apresentou redução mais moderada e consistente, com queda de **10,18%** frente ao primeiro trimestre de 2025 e leve retração de **1,62%** na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Diferentemente de Ilhéus, o município demonstra estabilidade relativa, embora em trajetória de desaceleração arrecadatória.

**Tabela 6** – Evolução da arrecadação do ICMS: Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, regiões Imediatas e municípios selecionados: (R\$1,00, valores reais)

Locais	1º TRIMESTRE 2025 (a)	4º TRIMESTRE 2025 (b)	1º TRIMESTRE 2026 (c)	Variação c/a	Variação c/b
Bahia	10.578.803.937,04	11.959.478.821,86	10.750.347.683,71	1,62	-10,11
Ilhéus	138.462.273,89	80.024.441,04	95.084.206,35	-31,33	18,82
Itabuna	129.902.375,54	118.603.747,54	116.682.509,60	-10,18	-1,62
RI Camacan	8.945.334,91	8.854.655,81	8.960.765,25	0,17	1,20
RI Eunápolis-Porto Seguro	145.115.225,11	136.768.064,33	153.796.680,09	5,98	12,45
RI Ilhéus-Itabuna	288.930.224,55	218.412.978,70	232.834.446,30	-19,41	6,60
RI Teixeira de Freitas	127.937.440,79	134.092.778,00	119.793.188,93	-6,37	-10,66
R Int. Ilhéus-Itabuna	570.928.225,35	498.128.476,83	515.385.080,56	-9,73	3,46

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da Secretaria da Fazenda da Bahia. Deflator IGP-DI, abril de 2026.

A **Região Imediata Ilhéus-Itabuna** apresentou retração de **19,41%** na comparação entre os primeiros trimestres, embora tenha crescido **6,60%** em relação ao quarto trimestre de 2025. O resultado reflete fortemente o desempenho negativo de Ilhéus e, em menor grau, de Itabuna, demonstrando perda de arrecadação em termos anuais, mas recuperação conjuntural recente. A **Região Imediata de Teixeira de Freitas** apresentou desempenho predominantemente negativo no período analisado. A arrecadação do ICMS passou de **R\$ 127,9 milhões no 1º trimestre de 2025 para R\$ 119,8 milhões no 1º trimestre de 2026**, representando uma **queda de 6,37% na comparação interanual**. Esse resultado indica perda de dinamismo econômico ou redução da atividade tributável na região ao longo de um ano. Na comparação com o **4º trimestre de 2025**, quando a arrecadação havia alcançado aproximadamente **R\$ 134,1 milhões**, a retração foi ainda mais intensa, chegando a **-10,66%**. Diferentemente de regiões que apresentaram recuperação conjuntural no início de 2026, Teixeira de Freitas manteve tendência de desaceleração também no curto prazo. Por fim, a **Região Intermediária Ilhéus-Itabuna** registrou queda de **9,73%** em relação ao primeiro trimestre de 2025, mas crescimento de **3,46%** frente ao trimestre imediatamente anterior. Isso indica que, apesar da redução anual, existe uma recuperação parcial no curto prazo, ainda insuficiente para retornar aos níveis anteriores.

De forma geral, a tabela evidencia um quadro de **heterogeneidade territorial na arrecadação do ICMS**, no qual coexistem áreas de expansão, estabilidade e retração. Enquanto Eunápolis–Porto Seguro e Camacan demonstram maior resiliência econômica, Ilhéus e a Região Imediata Ilhéus-Itabuna apresentam perdas mais expressivas no horizonte anual, sugerindo diferenciais de dinamismo econômico intra-regional.

O **gráfico 1** complementa a interpretação da tabela ao permitir visualização comparativa imediata das taxas de variação da arrecadação do ICMS. As barras azuis representam a comparação entre o 1º trimestre de 2026 e o 1º trimestre de 2025 (c/a), enquanto as barras laranjas mostram a comparação entre o 1º trimestre de 2026 e o 4º trimestre de 2025 (c/b).

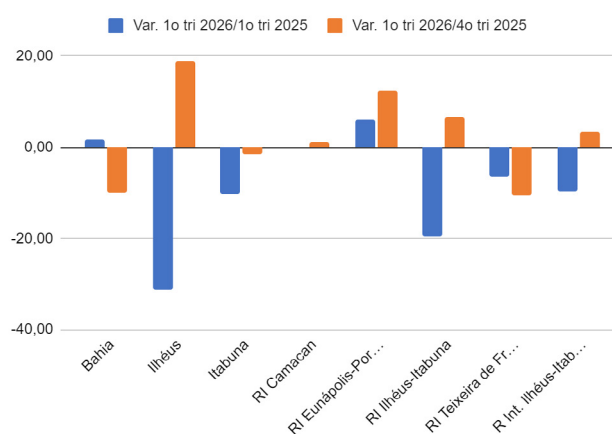
Visualmente, observa-se predominância de barras azuis negativas, revelando que a maior parte dos territórios apresentou desempenho inferior ao registrado no primeiro trimestre de 2025. O caso mais extremo é Ilhéus, cuja queda superior a 30%

A **Região Imediata de Camacan** praticamente manteve estabilidade, registrando leve crescimento de **0,17%** frente ao primeiro trimestre de 2025 e expansão de **1,20%** em relação ao quarto trimestre de 2025. Trata-se do território com comportamento mais estável entre os observados.

Já a **Região Imediata Eunápolis–Porto Seguro** apresentou o melhor desempenho da amostra, com crescimento de **5,98%** na comparação interanual e **12,45%** frente ao quarto trimestre de 2025. Esse resultado sugere maior dinamismo econômico regional, possivelmente associado ao fortalecimento do turismo, comércio e serviços.

se destaca claramente, tornando-se o principal ponto de retração do conjunto analisado. A Região Imediata Ilhéus-Itabuna também evidencia forte contração, próxima de 20%, reforçando a influência do município no desempenho regional. Em contraste, a barra azul da Bahia apresenta leve crescimento, enquanto a Região Imediata Eunápolis–Porto Seguro se sobressai positivamente, registrando crescimento superior a 5%, evidenciando maior capacidade de expansão econômica e arrecadatória.

**Gráfico 1** – Comparação das variações percentuais do ICMS - com base na **Tabela 6**



Quanto às barras laranjas (comparação com o quarto trimestre de 2025), percebe-se cenário relativamente mais favorável. Ilhéus, a Região Imediata Ilhéus-Itabuna, Eunápolis–Porto Seguro, Camacan e a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentam crescimento, sugerindo recuperação recente da arrecadação no curto prazo. Em oposição, Bahia, Itabuna e Região Imediata de Teixeira de Freitas registram retração, ainda que menos intensa em comparação às perdas anuais observadas.

O **gráfico 1** também evidencia a assimetria territorial da arrecadação, demonstrando que a evolução do ICMS não ocorre de forma homogênea entre municípios e regiões. Enquanto alguns territórios mostram capacidade de reação econômica,

outros enfrentam maior volatilidade ou persistência de queda. Assim, a representação gráfica reforça a interpretação de que a dinâmica arrecadatória regional depende de estruturas econômicas diferenciadas, da especialização produtiva local e dos ciclos econômicos setoriais presentes em cada território.

## 1.2 Comportamento das Receitas Totais na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

Do ponto de vista da análise de conjuntura fiscal, as receitas totais municipais constituem uma variável sintética particularmente relevante, pois refletem simultaneamente o desempenho da arrecadação tributária própria e o comportamento das transferências intergovernamentais. Dessa forma, elas expressam a capacidade financeira efetiva dos governos locais e oferecem um indicador abrangente das condições fiscais enfrentadas pelos municípios.

A **tabela 7** de Receitas Totais apresenta o comportamento agregado das receitas públicas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e de municípios/regiões selecionadas, comparando o **1º bimestre de 2025**, o **6º bimestre de 2025** e o **1º bimestre de 2026**. Os dados evidenciam fortes desigualdades territoriais e diferentes ritmos de crescimento fiscal.

**Tabela 7** – Receitas Totais da região Intermediária Ilhéus-Itabuna e municípios selecionados (valores reais R\$1,00)

Municípios	1º bi 2025 (A)	6º bi 2025 (B)	1º bi 2026 (C)	Var. C/A	Var. C/B
Ilhéus	138.695.089,85	179.883.281,02	122.419.587,40	-11,73	-31,94
Itabuna	191.292.574,26	194.691.830,64	367.848.137,79	92,30	88,94
RI Camacan	130.517.955,49	143.954.084,18	146.643.283,76	12,35	1,87
RI Eunápolis-Porto Seguro	393.683.718,07	501.706.177,35	398.980.312,37	1,35	-20,48
RI Ilhéus-Itabuna	636.422.897,42	720.034.092,80	809.411.173,35	27,18	12,41
RI Teixeira de Freitas	401.479.370,27	454.216.152,62	451.443.569,56	12,45	-0,61
R. Int. Ilhéus-Itabuna	1.562.103.941,24	1.819.910.506,96	1.806.478.339,04	15,64	-0,74

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, abril de 2026.

A **RI Eunápolis-Porto Seguro** manteve relativa estabilidade anual (**1,35%**), mas sofreu retração de **20,48%** frente ao 6º bimestre de 2025. Esse comportamento sugere perda de intensidade econômica recente após um período final de 2025 mais aquecido. A **Região Imediata Ilhéus-Itabuna** apresentou crescimento robusto, alcançando **27,18% na comparação anual e 12,41% frente ao 6º bimestre de 2025**, indicando fortalecimento das receitas regionais. Já a **Região Imediata Teixeira de Freitas** registrou crescimento de **12,45% em relação ao 1º bimestre de 2025**, porém manteve estabilidade negativa frente ao 6º bimestre de 2025 (**-0,61%**), sugerindo desaceleração recente após expansão anual.

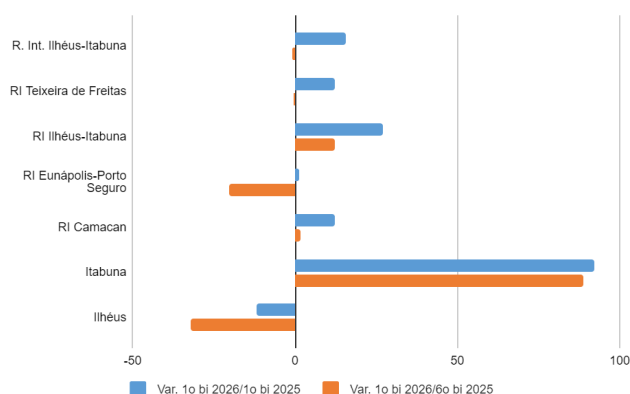
De modo geral, a tabela evidencia que o crescimento das receitas totais regionais foi fortemente influenciado pelo desempenho de Itabuna e da Região Imediata Ilhéus-Itabuna, enquanto Ilhéus apresentou comportamento divergente e recessivo.

O **Gráfico 2** evidencia comportamentos distintos entre os municípios e regiões analisadas quanto à evolução das receitas totais. Observa-se destaque para Itabuna, que apresentou crescimento expressivo nos dois períodos comparativos, indicando expansão significativa da capacidade de obtenção de receitas. Em contraste, Ilhéus apresentou retração, demonstrando redução no desempenho das receitas totais. As regiões intermediárias analisadas apresentaram crescimento mais moderado e relativamente estável, embora algumas tenham mostrado oscilações entre os períodos. De modo geral, o gráfico sugere que o crescimento das receitas totais ocorreu de forma desigual entre os territórios, concentrando-se em alguns municípios específicos.

A **Região Intermediária Ilhéus-Itabuna** registrou receita total de aproximadamente **R\$ 1,81 bilhão no 1º bimestre de 2026**, apresentando crescimento de **15,64% em relação ao 1º bimestre de 2025**. Esse resultado demonstra expansão da capacidade arrecadatória regional no horizonte anual. Entretanto, quando comparada ao 6º bimestre de 2025, observa-se leve retração de **0,74%**, indicando desaceleração conjuntural no início de 2026. Entre os municípios, **Itabuna** destacou-se pelo crescimento mais expressivo. A receita saltou de **R\$ 191,3 milhões para R\$ 367,8 milhões**, representando aumento de **92,30% na comparação interanual** e de **88,94% frente ao 6º bimestre de 2025**. Esse desempenho revela forte ampliação das receitas municipais, associada ao crescimento das transferências correntes e da arrecadação local.

Em sentido oposto, **Ilhéus** apresentou retração significativa. A receita caiu de **R\$ 138,7 milhões no 1º bimestre de 2025 para R\$ 122,4 milhões no 1º bimestre de 2026**, resultando em queda de **11,73%**. Comparativamente ao 6º bimestre de 2025, a redução foi ainda mais intensa (**-31,94%**), demonstrando perda relevante de dinamismo fiscal. A **RI Camacan** apresentou desempenho positivo e relativamente estável, com crescimento de **12,35%** na comparação interanual e aumento discreto de **1,87%** em relação ao bimestre imediatamente anterior.

**Gráfico 2** – Variações das Receitas Totais das Regiões Imediatas (RI) e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (R. Int.), (valores percentuais) com base na **Tabela 7**



## 1.3 Comportamentos das Receitas Tributárias de arrecadação própria na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

A **tabela 8** de receitas tributárias próprias (como o ISS, o IPTU e o ITBI) demonstra a capacidade de arrecadação direta dos municípios e regiões, refletindo o dinamismo econômico local e a eficiência administrativa tributária. A **Região Intermediária Ilhéus-Itabuna** arrecadou aproximadamente

**R\$ 211,8 milhões no 1º bimestre de 2026**, apresentando crescimento de **8,97% em relação ao 1º bimestre de 2025**. Contudo, houve queda de **15,60% frente ao 6º bimestre de 2025**, indicando redução conjuntural da arrecadação própria no início do ano.

O município de **Ilhéus** apresentou crescimento expressivo de **41,72% na comparação interanual**, elevando sua

arrecadação tributária própria para cerca de **R\$ 26,2 milhões**. Entretanto, frente ao 6º bimestre de 2025, ocorreu forte retração de **52,96%**, sugerindo que o final de 2025 concentrou receitas extraordinárias ou maior atividade arrecadatária. **Itabuna** demonstrou maior estabilidade. Houve crescimento moderado de **2,67% na comparação anual**, mas redução de **12,60% em relação ao bimestre anterior**.

**Tabela 8** – Receitas Tributárias próprias da região Intermediária Ilhéus-Itabuna e municípios selecionados (valores reais R\$1,00)

Localidades	1º bi 2025 (A)	6º bi 2025 (B)	1º bi 2026 (C)	Var. C/A	Var. C/B
Ilhéus	18.482.471,95	55.685.928,84	26.194.013,70	41,72	-52,96
Itabuna	28.495.622,68	33.476.069,49	29.256.498,96	2,67	-12,60
RI Camacan	7.216.389,13	9.419.194,77	10.768.591,18	49,22	14,33
RI Eunápolis-Porto Seguro	80.090.985,95	83.405.235,45	81.729.177,77	2,05	-2,01
RI Ilhéus-Itabuna	70.788.777,25	112.678.703,97	84.858.592,97	19,88	-24,69
RI Teixeira de Freitas	36.287.352,31	45.487.182,49	34.470.995,32	-5,01	-24,22
R. Int. Ilhéus-Itabuna	194.383.504,63	250.990.316,68	211.827.357,24	8,97	-15,60

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, abril de 2026.

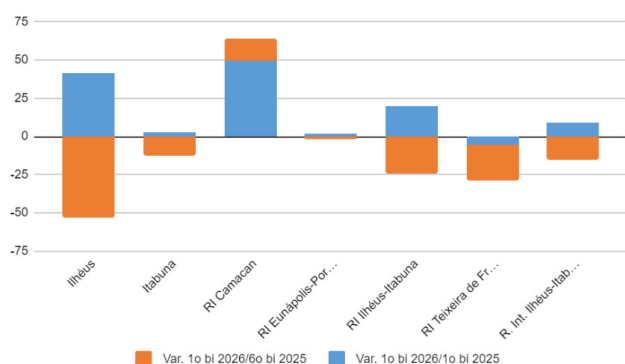
A **RI Camacan** destacou-se pelo melhor desempenho relativo das receitas próprias, com expansão de **49,22% na comparação interanual** e crescimento adicional de **14,33% frente ao 6º bimestre de 2025**. Isso sugere fortalecimento da arrecadação local e possível dinamização das atividades econômicas regionais. A **RI Eunápolis-Porto Seguro** manteve estabilidade, com crescimento anual discreto (**2,05%**) e pequena retração recente (**-2,01%**).

A **Região Imediata Ilhéus-Itabuna** apresentou crescimento significativo de **19,88% na comparação anual**, mas redução de **24,69% frente ao período imediatamente anterior**, indicando desaceleração recente da arrecadação tributária. A **RI Teixeira de Freitas** foi a única região com retração anual das receitas próprias (**-5,01%**), além de queda expressiva frente ao 6º bimestre de 2025 (**-24,22%**). Esse comportamento revela enfraquecimento da capacidade arrecadatária local e desaceleração econômica regional.

Relacionando essa tabela com a de receitas totais, percebe-se que alguns territórios cresceram mais em função das transferências correntes do que pela ampliação da arrecadação própria, especialmente Itabuna e a Região Intermediária como um todo.

O **Gráfico 3** das receitas tributárias próprias revela maior instabilidade entre os municípios, com variações positivas e negativas mais acentuadas. Alguns municípios apresentaram fortalecimento da arrecadação própria, indicando maior dinamismo econômico local ou melhoria na capacidade de arrecadação tributária. Por outro lado, há casos de retração relevante, evidenciando dificuldades na geração de receitas próprias. As oscilações observadas indicam diferenças importantes na autonomia fiscal dos municípios e na dependência de outras fontes de financiamento.

**Gráfico 3** – Variação real das Receitas Tributárias próprias da região Intermediária Ilhéus-Itabuna e municípios selecionados com base na **Tabela 8**



#### 1.4 Comportamento das Receitas de Transferências Correntes na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

A **tabela 9** de transferências correntes evidencia a importância dos repasses intergovernamentais para a sustentação financeira dos municípios e regiões analisadas.

A **Região Intermediária Ilhéus-Itabuna** recebeu cerca de **R\$ 1,49 bilhão em transferências correntes no 1º bimestre de 2026**, registrando crescimento de **13,70% em relação ao mesmo período de 2025** e aumento de **2,84% frente ao 6º bimestre de 2025**. Isso demonstra forte dependência regional das receitas transferidas.

O caso mais expressivo é novamente o de **Itabuna**, cujas transferências cresceram **112,42% na comparação anual** e **118,23% frente ao 6º bimestre de 2025**. Esse desempenho explica grande parte da expansão observada nas receitas totais do município, indicando que o crescimento fiscal esteve mais associado aos repasses externos do que ao aumento das receitas próprias. **Ilhéus**, ao contrário, apresentou retração significativa nas transferências: queda de **13,80% na comparação interanual** e de **20,32% frente ao bimestre anterior**. Esse comportamento ajuda a explicar a diminuição das receitas totais municipais, mesmo com aumento da arrecadação tributária própria.

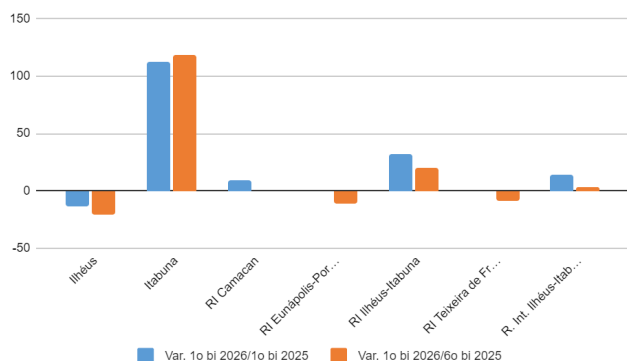
A **RI Camacan** registrou crescimento anual de 9,12%, embora tenha permanecido praticamente estável frente ao período anterior (-0,80%). A **RI Eunápolis-Porto Seguro** apresentou estabilidade anual (-0,40%) e retração de 11,52% frente ao 6º bimestre de 2025, sugerindo perda recente de volume de repasses. A **Região Imediata Ilhéus-Itabuna** destacou-se pelo crescimento de 32,56% na comparação interanual e de 20,00% frente ao bimestre anterior, indicando forte ampliação dos recursos transferidos à região. Já a **RI Teixeira de Freitas** apresentou estabilidade negativa, com pequenas quedas tanto na comparação anual (-0,72%) quanto na comparação com o 6º bimestre de 2025 (-9,08%), sinalizando redução relativa dos fluxos de recursos externos.

No **Gráfico 4** das transferências correntes, destaca-se o forte crescimento em determinados municípios, sugerindo aumento da participação dos repasses governamentais na composição das receitas. Em contraposição, alguns territórios apresentaram redução dessas transferências, refletindo menor dinamismo nessa fonte de recursos. O comportamento regional aponta crescimento moderado, enquanto municípios específicos concentram os maiores avanços. A análise indica que parte do crescimento das receitas totais parece estar mais associada à ampliação das transferências correntes do que ao aumento da arrecadação própria.

**Tabela 9** – Receitas de Transferências Correntes da região Intermediária Ilhéus-Itabuna e municípios selecionados (valores reais R\$1,00)

Localidades	1º bi 2025 (A)	6º bi 2025 (B)	1º bi 2026 (C)	Var. C/A	Var. C/B
Ilhéus	108.981.385,30	117.891.031,18	93.936.852,06	-13,80	-20,32
Itabuna	153.452.460,44	149.365.871,80	325.967.604,65	112,42	118,23
RI Camacan	119.594.405,44	131.548.428,96	130.495.625,35	9,12	-0,80
RI Eunápolis-Porto Seguro	301.726.966,81	339.657.288,43	300.529.805,08	-0,40	-11,52
RI Ilhéus-Itabuna	528.021.483,03	583.249.998,45	699.921.948,35	32,56	20,00
RI Teixeira de Freitas	357.834.118,32	390.760.661,21	355.269.184,77	-0,72	-9,08
R. Int. Ilhéus-Itabuna	1.307.176.973,60	1.445.216.377,05	1.486.216.563,54	13,70	2,84

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, abril de 2026.

**Gráfico 4** – Variação real das Receitas de Transferências Correntes da região Intermediária Ilhéus-Itabuna e municípios selecionados com base na Tabela 9

## 2. DESEMPENHO DAS DESPESAS NA REGIÃO INTERMEDIÁRIA ILHÉUS-ITABUNA

A análise das despesas públicas municipais constitui um elemento fundamental para compreender a dinâmica das finanças locais, pois reflete as decisões de gestão fiscal adotadas pelos governos municipais diante das condições econômicas e institucionais vigentes. Enquanto as receitas indicam a capacidade de financiamento do setor público, o comportamento das despesas revela como os gestores respondem às restrições orçamentárias e às demandas por serviços públicos. Em economias locais, o gasto público exerce papel importante

na sustentação da atividade econômica, especialmente em contextos de desaceleração do setor privado, funcionando como mecanismo de estímulo à demanda agregada.

Os dados da Tabela 10 mostram o comportamento das despesas totais dos municípios selecionados e da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, comparando o acumulado parcial de 2026 com diferentes períodos de 2025. Observa-se crescimento das despesas em relação ao mesmo período do ano anterior em todos os municípios analisados, enquanto a comparação com o acumulado mais amplo de 2025 revela redução relativa. O movimento sugere expansão recente dos gastos públicos, mas ainda abaixo do nível observado no fechamento ou em período mais avançado do exercício anterior.

Os dados indicam crescimento das despesas totais em todos os municípios quando comparado ao mesmo período do ano anterior (var. 1º 2026/1º 2025), com destaque para Itabuna, que apresentou expansão de 18,94%, seguida por RI Camacan (18,76%), R. Int. Ilhéus-Itabuna (17,32%) e Região Imediata Ilhéus-Itabuna (16,07%). Já Ilhéus registrou o menor crescimento relativo (2,52%), sugerindo maior estabilidade ou contenção dos gastos públicos no período.

Por outro lado, a comparação com o acumulado mais amplo de 2025 (var. c/b) mostra redução das despesas em todos os territórios analisados, com exceção de RI Eunápolis-Porto Seguro, que apresentou relativa estabilidade (0,61%). As maiores retrações ocorreram em Ilhéus (-49,87%), RI Teixeira de Freitas (-44,62%) e R. Int. Ilhéus-Itabuna (-38,70%), indicando que o nível atual de execução das despesas ainda está significativamente abaixo do acumulado registrado em períodos mais avançados do exercício anterior.

**Tabela 10** – Comportamento das Despesas totais da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (R\$1,00, valores reais)

Municípios	Despesas Totais				
	1º bi 2025 (a)	6º bi 2025 (b)	1º bi 2026 (c)	Var. 1º 2026/1º 2025	Var. 1º 2026/6º 2025
Ilhéus	84.253.993,08	172.316.124,23	86.374.548,08	2,52	-49,87
Itabuna	138.871.277,65	226.376.010,85	165.168.579,22	18,94	-27,04
RI Camacan	92.600.712,53	152.180.833,79	109.968.421,09	18,76	-27,74
RI Eunápolis-Porto Seguro	282.583.655,43	585.651.205,14	356.341.212,64	1,26	0,61
RI Ilhéus-Itabuna	431.646.025,51	787.100.348,98	501.019.523,25	16,07	-36,35
RI Teixeira de Freitas	277.630.033,08	550.767.455,44	305.000.974,85	9,86	-44,62
R. Int. Ilhéus-Itabuna	1.084.460.426,55	2.075.699.843,34	1.272.330.131,83	17,32	-38,70

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, abril de 2026.

Esse comportamento sugere um componente sazonal da execução orçamentária, em que parte expressiva dos gastos tende a ocorrer em momentos específicos do ano fiscal. Assim, embora as despesas estejam crescendo em relação ao início do ano anterior, ainda não atingem os níveis acumulados observados em períodos mais extensos de 2025.

Em termos conjunturais, municípios como Itabuna, que apresentaram crescimento mais intenso das despesas, podem estar adotando uma postura fiscal mais expansionista, potencialmente associada ao aumento da prestação

de serviços públicos ou investimentos. Contudo, a sustentabilidade desse movimento depende da evolução das receitas. Caso o crescimento dos gastos não seja acompanhado pela ampliação da arrecadação própria ou das transferências, pode haver aumento da pressão sobre o equilíbrio fiscal.

De forma geral, os dados revelam uma dinâmica de expansão recente das despesas públicas, combinada com um nível de execução ainda inferior ao acumulado do exercício anterior, refletindo tanto fatores sazonais quanto

diferentes estratégias e capacidades fiscais entre os municípios da região.

O **Gráfico 5** apresenta a variação das despesas totais dos municípios selecionados e da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna em dois comparativos temporais. Observa-se que, em relação ao mesmo período do ano anterior, todos os municípios registraram crescimento das despesas, com destaque para **Itabuna, RI Camacan e R. Int. Ilhéus-Itabuna**, que apresentaram os maiores aumentos. Em contrapartida, na comparação com o acumulado mais amplo de 2025, todos os territórios exibiram redução das despesas, sendo **Ilhéus e RI Teixeira de Freitas** os casos com retrações mais acentuadas. O comportamento do gráfico sugere expansão recente dos gastos públicos, mas ainda em nível inferior ao acumulado observado em períodos mais avançados do exercício anterior, refletindo efeitos da sazonalidade da execução orçamentária e diferenças no ritmo de gasto entre os municípios.

## MERCADO DE TRABALHO

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

Um breve cenário do mercado de trabalho brasileiro foi apresentado pelo Boletim de Conjuntura do DIEESE<sup>1</sup>, No. 45, de maio de 2026, na seção sobre “Tendências do mercado de trabalho brasileiro”. O mercado de trabalho tem apresentado constante melhora no ritmo de crescimento. O emprego, que havia diminuído ao longo de 2023, voltou a crescer e assim se manteve em 2025, embora mais lento neste início de 2026.

A taxa de desocupação manteve-se baixa comparativamente ao seu comportamento no início de sua publicação pelo IBGE, em 2012, estando em 6,8% no último trimestre que findou em fevereiro de 2026. Quanto ao rendimento médio, tem-se mantido em crescimento, valor que em fevereiro chegou a R\$3.284, com alta de 3,7% em relação à fevereiro de 2024. Porém, a desigualdade entre os rendimentos tem se mantido.

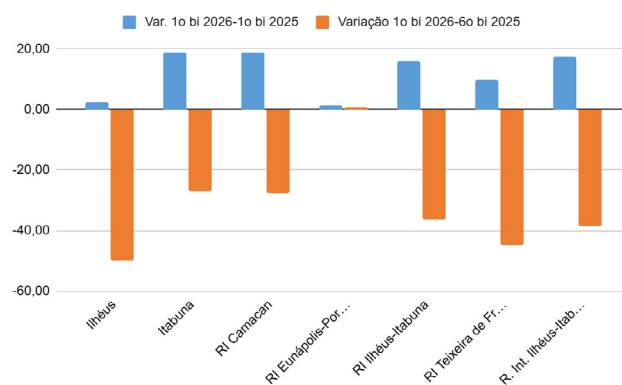
A geração de empregos formais (carteira assinada) retomou o crescimento em fevereiro deste ano, quando manteve-se estagnada/queda desde setembro de 2025. O estoque de empregos do conjunto da economia alcançou em fevereiro 47,8 milhões de pessoas, com aumento de 3,9% em relação ao mesmo período de 2024, apesar das altas taxas de juros.

O 1º trimestre de 2026 apresentou para as regiões intermediárias da Bahia (Tabela 11) saldo positivo no emprego total em 31.132 empregos. Salvador e Feira de Santana apresentaram os maiores saldos, representando, juntas, 76,5% do total dos empregos das 10 regiões do estado neste 1º trimestre. O maior saldo negativo aconteceu em Ilhéus-Itabuna, seguida de Irecê e Guanambi.

Quando comparado o número de empregos neste trimestre com o 1º trimestre de 2025, observa-se aumento de quase 10 mil novos empregos neste trimestre, com maior participação de Salvador que mais que dobrou o saldo de empregos neste trimestre em relação ao anterior. A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) foi a que apresentou maior saldo negativo neste trimestre e um pequeno saldo positivo no 1º trimestre de 2025. Sendo um trimestre economicamente importante para os municípios turísticos desta região, os resultados foram desalentadores.

Para as quatro regiões imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, houve saldo positivo de 660 empregos, com destaque para a Região Imediata Ilhéus-Itabuna (52 empregos), seguida da região de Teixeira de Freitas, com -297 empregos. Eunápolis-Porto Seguro foi a única região que apresentou saldo negativo no emprego. Comparado ao mesmo trimestre de 2025, os melhores

**Gráfico 5** – Variações percentuais das Despesas Liquidadas das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna com base na Tabela 10



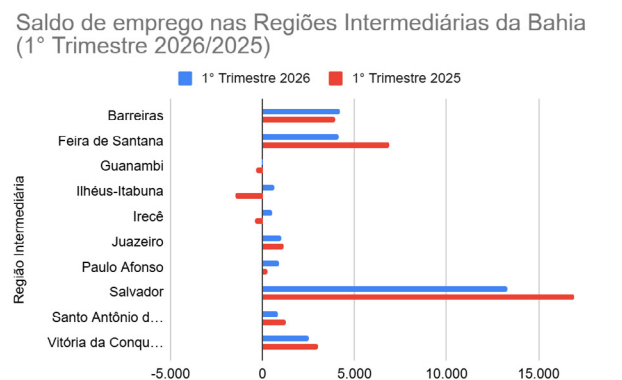
resultados foram para Ilhéus-Itabuna e Teixeira de Freitas. Camacan apresentou saldo positivo nos dois períodos, porém menor neste trimestre, enquanto Eunápolis-Porto Seguro apresentou saldo negativo nos dois períodos, sendo menor neste trimestre.

**Tabela 11** – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nas Regiões Intermediárias do estado da Bahia, 1º trimestre de 2026/2025

Região Intermediária	1º Trimestre 2026 (a)	1º Trimestre 2025 (b)	(a - b)
Barreiras	4.176	3.926	250
Feira de Santana	4.172	6.858	-2.686
Guanambi	-28	-332	304
Ilhéus-Itabuna	660	-1.478	2.138
Irecê	494	-435	929
Juazeiro	1.034	1.139	-105
Paulo Afonso	887	249	638
Salvador	13.301	16.957	-3.656
Santo Antônio de Jesus	833	1.249	-416
Vitória da Conquista	2.529	2.999	-470
<b>Total</b>	<b>28.058</b>	<b>31.132</b>	<b>-3.074</b>

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, maio, 2026.

**Gráfico 6** – Saldo do emprego nas regiões intermediárias da Bahia, 1º trimestre 2026/2025



Fonte: Dados da tabela 11.

1 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

**Tabela 12** – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nas Regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna do estado da Bahia, 1º trimestre 2026/2025

Região Imediata	1º Trimestre 2026 (a)	1º Trimestre 2025 (b)	(a - b)
Camacan	68	119	-51
Eunápolis- Porto Seguro	-257	-1.269	1.012
Ilhéus-Itabuna	552	-540	1.092
Teixeira de Freitas	297	212	85
<b>Total</b>	<b>660</b>	<b>-1.478</b>	<b>2.138</b>

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, maio, 2026

Para os municípios de Ilhéus e Itabuna (Tabela 13), o 1º trimestre de 2026 apresentou saldo positivo significativo, bem superior em Ilhéus, enquanto no 1º trimestre de 2025 teve saldo negativo, sendo superior em Ilhéus.

No balanço dos dois trimestres, Ilhéus e Itabuna saíram de saldos negativos no 1º trimestre de 2025 para saldos positivos neste trimestre. Conclui-se que neste trimestre e em comparação ao mesmo trimestre de 2025, houve recuperação do saldo de emprego perdido no 1º trimestre de 2025, enquanto Itabuna, apesar do saldo positivo, não conseguiu recuperar o saldo negativo do 1º trimestre de 2025.

**Tabela 13** – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nos municípios de Ilhéus e Itabuna, 1º trimestre 2026/2025

Municípios	1º Trimestre 2026 (a)	1º Trimestre 2025 (b)	(a - b)
Ilhéus	552	-413	965
Itabuna	174	-237	411
<b>Total</b>	<b>726</b>	<b>-650</b>	<b>1376</b>

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, maio, 2026.

**Tabela 14** – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grandes setores da economia em Ilhéus e Itabuna, 1º trimestre 2026-2025

Períodos Setores da economia	1º Trimestre (2026)			1º Trimestre (2025)		
	Ilhéus (1)	Itabuna (2)	Total (1+2)	Ilhéus (1)	Itabuna (2)	Total (1+2)
Indústria de Transformação	76	124	200	-25	-125	-150
Construção Civil	296	-22	274	57	-37	20
Comércio	-80	-72	-152	209	-121	88
Serviços	290	160	450	-664	32	-632
Agropecuária	-30	-16	-46	10	14	24
<b>Total</b>	<b>552</b>	<b>174</b>	<b>726</b>	<b>-413</b>	<b>-237</b>	<b>-650</b>

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, maio, 2026

Quanto ao nível de escolaridade (Tabela 15), no 1º trimestre de 2026 os maiores saldos (admissões menos desligamentos), em Ilhéus, foram para os níveis médio completo, fundamental incompleto e superior completo, e para Itabuna, nos níveis médio e superior completo. Quanto às admissões, os maiores números são sempre do nível médio completo para os dois municípios, assim como os maiores desligamentos. Porém Itabuna apresentou número de admissões e desligamentos no nível médio completo superior a Ilhéus. O destaque tem sido o aumento das admissões,

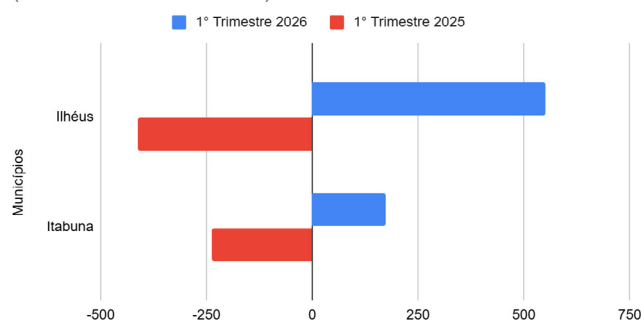
**Tabela 15** – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grau de instrução em Ilhéus e Itabuna, 1º trimestre de 2026

Grau de Instrução	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna
Analfabeto	24	11	18	13	6	-2
Fundamental Incompleto	385	200	282	200	103	0
Fundamental Completo	122	99	140	127	-18	-28
Médio Incompleto	347	275	285	309	62	-34
Médio Completo	2.679	2.914	2359	2.734	320	180
Superior Incompleto	120	140	98	140	22	0
Superior Completo	306	356	249	298	57	58
<b>Total</b>	<b>3.983</b>	<b>3.995</b>	<b>3.431</b>	<b>3.821</b>	<b>552</b>	<b>174</b>

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, maio, 2026

**Gráfico 7** – Saldo do emprego em Ilhéus e Itabuna, 1º trimestre de 2026/2025

Saldo de emprego nos municípios de Ilhéus e Itabuna (1º Trimestre 2026/2025)



Fonte: Dados da tabela 13.

Quanto aos grandes setores da economia dos municípios (Tabela 14), Ilhéus apresentou saldo positivo na construção civil, serviços e indústria e saldo negativo no comércio e agropecuária; Itabuna teve saldo positivo em serviços e indústria e negativo na construção civil, comércio e agropecuária. Na comparação dos dois trimestres, Ilhéus teve saldo favorável neste trimestre na construção civil, serviços e indústria, enquanto Itabuna teve nos serviços e na indústria. Para os dois municípios, os melhores saldos foram em serviços, construção civil e indústria, bem superior aos saldos dos dois municípios no 1º trimestre de 2025. Em conclusão, houve melhoria nos saldos dos empregos neste trimestre em relação ao mesmo trimestre de 2025.

assim como dos desligamentos, e do saldo no nível superior completo.

Quando comparado ao mesmo período de 2025, os resultados dos saldos para Itabuna e Ilhéus foram bem superiores neste trimestre, ou, melhor dizendo, saindo de saldos negativos no 1º trimestre de 2025 para saldos positivos neste trimestre. O resultado mais favorável no 1º trimestre de 2025 foi apenas para Itabuna, no nível superior. Portanto, houve avanço não apenas no nível médio completo neste trimestre, mas também no nível superior completo, mas, como era de se esperar, bem abaixo daquele.

**Tabela 16** – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grau de instrução em Ilhéus e Itabuna, 1º trimestre de 2025

Grau de Instrução	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna
Analfabeto	12	11	9	20	3	-9
Fundamental Incompleto	242	169	232	234	10	-65
Fundamental Completo	178	111	166	149	12	-38
Médio Incompleto	231	265	281	417	-50	-152
Médio Completo	2786	2500	2982	2512	-196	-12
Superior Incompleto	138	148	115	143	23	5
Superior Completo	269	345	484	311	-215	34
<b>Total</b>	<b>3856</b>	<b>3549</b>	<b>4269</b>	<b>3786</b>	<b>-413</b>	<b>-237</b>

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, maio, 2026

O saldo de movimentação por faixa etária (Tabela 17) mostrou, para Ilhéus e Itabuna, no 1º trimestre de 2026, maior saldo no emprego para a faixa 18 >24 anos, com saldo um pouco superior em Ilhéus, portanto, de adolescentes e jovens, seguido da faixa até 25 a 29 anos e 30 a 39 anos.

Acima de 50 anos, o saldo foi negativo para os dois municípios nos dois trimestres. Na comparação dos dois trimestres, para os dois municípios, os saldos foram bem superiores no 1º trimestre de 2025, nas faixas e no saldo total (4ª coluna e 8ª coluna).

**Tabela 17** – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por faixa etária em Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre de 2026

Faixa Etária	1º Trimestre (2026)			1º Trimestre (2025)			Saldo (a-b)
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus + Itabuna (a)	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus + Itabuna (b)	
< 17	20	17	37	21	35	56	-19
18 > 24	272	250	522	164	134	298	224
25 > 29	73	26	99	-129	-53	-182	281
30 > 39	122	-45	77	-187	-148	-335	412
40 > 49	48	-17	31	-214	-93	-307	338
50 > 64	23	-47	-24	-52	-85	-137	113
65 >	-6	-10	-16	-16	-27	-43	27
<b>Total</b>	<b>552</b>	<b>174</b>	<b>726</b>	<b>-413</b>	<b>-237</b>	<b>-650</b>	<b>1.376</b>

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, maio, 2026

Quanto ao gênero (Tabela 18), Ilhéus apresentou saldo positivo para o emprego masculino e feminino, enquanto Itabuna apenas pra o feminino, inclusive maior que Ilhéus. No resultado do saldo para os dois municípios, neste trimestre, ambos foram positivos, porém bem superior no feminino. Na comparação com

o 1º trimestre de 2025, para os dois municípios, os saldos foram positivos neste trimestre para o emprego feminino e negativos no 1º trimestre de 2025. Assim como neste trimestre o maior saldo positivo foi no emprego feminino, no 1º trimestre de 2025, o emprego feminino também teve maior saldo negativo.

**Tabela 18** – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por gênero em Ilhéus e Itabuna, 1º trimestre de 2026

Gênero	1º Trimestre (2026)			1º Trimestre (2025)		
	Ilhéus	Itabuna	Total Ilhéus + Itabuna	Ilhéus	Itabuna	Total Ilhéus + Itabuna
Masculino	359	-43	316	-30	-197	-227
Feminino	193	217	410	-383	-40	-423

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, maio, 2026

## ANÁLISE EDUCAÇÃO 1º PERÍODO 2026

Adriano Alves de Rezende

Partindo da análise dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREOs) das 51 prefeituras que compõem as quatro regiões imediatas (Camacan, Ilhéus-Itabuna, Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro) realizou-se uma análise sobre seus aportes realizados em Educação realizados. Para tal foram utilizadas relações e estimativas dos indicadores usualmente empregados para captar a aplicação dos recursos destinados a Manutenção de Desenvolvimento do Ensino (MDE) nestas regiões imediatas, no primeiro período de 2026 e relacionando-as com os dados do primeiro período de 2025 (Quadro 2).

A primeira observação de 2026 tende a refletir um ano de implementação do Novo FUNDEB que trouxe um aumento da participação da União no FUNDEB e por conseguinte aos entes federativos de 19% em 2024 para 21% em 2025.

Na comparação entre a primeira observação de 2026 com a primeira observação de 2025, os valores recebidos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da

Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) trouxeram uma queda percentual de 4,31% para as Regiões Imediatas de Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro. Já as Regiões Imediatas de Camacã e Ilhéus-Porto Seguro tiveram incremento de 29% e 53,94%, respectivamente.

No entanto, quando observadas as Receitas Totais de Ensino<sup>2</sup> e as comparando nas primeiras observações de 2026 e 2025 tem-se um crescimento percentual atípico e em grande magnitude. Nas regiões de Camacã (518,99%), Ilhéus-Itabuna (939,93%), Teixeira de Freitas (1.264,87%) e Eunápolis-Porto Seguro (3.298,83%) que apresentaram crescimento muito acima do esperado, observou-se que tanto um aumento dos recebimentos dos recursos recebidos do FUNDEB, quanto dos valores repassados pelos municípios ao FUNDEB.

2 Compõem as Receitas Totais Destinadas ao Ensino as Receitas Resultantes de Impostos com dotação vinculada ao Ensino conforme caput do art. 212 da Constituição Federal de 1988, as Receitas Adicionais para o Financiamento do Ensino e as Receitas do FUNDEB).

Todavia, destaca-se que houve um crescimento das Receitas Adicionais para o Financiamento do Ensino que levou a essa distorção pontual. Essa rubrica do RRE, por sua vez, contempla recursos recebidos do Salário Educação via Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE); Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); outras transferências advindas do FNDE. Pôde-se observar que, no comparativo entre as primeiras observações de 2026/2025, os indicadores levam a crer de que o Novo FUNDEB esteja implementado, após um ano de modificação do regramento.

Quando se observa o percentual recebido do FUNDEB, ou seja, sua participação no montante das Receitas Totais de Ensino na primeira observação de 2026, todas as Regiões Imediatas tiveram participação do FUNDEB superior a 25% das receitas destinadas a manutenção do Ensino, sendo que a Região Imediata de Camacã (54,84%) foi a região que demonstrou maior dependência destes recursos. Ela foi seguida das regiões de Ilhéus-Itabuna (36,81%), Eunápolis-Porto Seguro (28,29%) e Teixeira de Freitas (25,99%).

A variação da razão FUNDEB e Receitas Totais de Ensino entre os as primeiras observações de 2026 e 2025 apresentou queda superiores a 60% em todas as Regiões Imediatas. A maior queda foi captada no Região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro (97,18%), seguida de Ilhéus-Itabuna (85,20%), Camacã (79,16%) e Teixeira de Freitas (61,06%). Isso pode ser explicado por alguns fatores como: o aumento da participação da União nos repasses do FUNDEB; o ajuste no repasse de valores pendentes de 2024

ou de exercícios anteriores e efetivamente pagos no início de 2025; e o terceiro é a negligência dos municípios ao preencher os RREOs, pois muitos não colocam os valores totais destinados à educação, outros sequer colocam qualquer valor. Assim, em comparação com os resultados da primeira observação de 2025, houve uma diminuição nos valores do indicador, mas que na verdade significa uma acomodação para percentuais de participação do FUNDEB nas Receitas Totais de Ensino para níveis reais.

Ao olhar a participação das Receitas Totais de Ensino destinadas à Educação Infantil observa-se que todas as Regiões Imediatas tiveram valores positivos. No entanto, as Regiões de Camacã (10,07%) e Ilhéus-Itabuna (5,92%) apresentaram aportes, em termos percentuais, menores que na primeira observação de 2025. Já as regiões de Teixeira de Freitas (4,61%) e Eunápolis-Porto Seguro (21,99%) elevaram seus aportes no comparativo com o mesmo período de 2025.

A parcela das despesas realizadas com Ensino Fundamental em razão da Receita Total de Ensino também apresentou crescimento nas quatro Regiões Imediatas. Destaque para a região de Camacã com aporte de 51,26% dos recursos, seguida de Teixeira de Freitas (40,81%), Eunápolis-Porto Seguro (37,46%) e Ilhéus-Itabuna (23,46%). Estes aportes foram superiores aqueles vistos na primeira observação de 2025 e de 2024, inclusive.

Os recursos destinados a custear Outras Despesas manteve-se zerado em três das quatro regiões analisadas. Apenas a região de Camacã apresentou aporte da ordem de 0,41% da Receita Total de Ensino.

**Quadro 2 –** Variações das Receitas e das Despesas relativas ao FUNDEB e ao total de Receita em Ensino nas Regiões Imediatas da Bahia, nos anos de 2017 a 2026 (1ª observações).

Variáveis de Análise	Período	Regiões Imediatas			
		Camacã	Ilhéus-Itabuna	Teixeira de Freitas	Eunápolis-Porto Seguro
Varição % FUNDEB	1ª Observação 2025/2026	29,00%	53,94%	-4,31%	-4,31%
Varição % da Receitas Totais em Ensino	1ª Observação 2025/2026	518,99%	939,93%	1264,87	3298,83%
	1ª Observação 2017	49,89%	34,32%	34,67%	50,29%
	1ª Observação 2018	22,01%	42,84%	115,03%	13,79%
	1ª Observação 2019	33,88%	23,66%	27,48%	25,04%
	1ª Observação 2020	44,15%	41,96%	48,76%	38,55%
	1ª Observação 2021	61,17%	37,22%	48,27%	38,55%
Razão FUNDEB/ Receitas Totais em Ensino	1ª Observação 2022	72,62%	6,81%	32,40%	73,75%
	1ª Observação 2023	43,91%	42,97%	66,74%	137,62%
	1ª Observação 2024	45,59%	50,48%	66,74%	18,16%
	1ª Observação 2025	263,15%	248,66%	957,83%	2809,50%
	1ª Observação 2026	54,84%	36,81%	25,99%	28,29%
Varição % da Razão FUNDEB/ Receita Total destinada a Ensino	1ª Observação 2025/2026	-79,16%	-85,20%	-61,06%	-97,18%
	1ª Observação 2017	4,78%	1,99%	0,09%	6,86%
	1ª Observação 2018	11,85%	5,12%	15,15%	3,61%
	1ª Observação 2019	4,68%	1,95%	3,95%	4,26%
	1ª Observação 2020	6,35%	2,26%	4,03%	2,97%
	1ª Observação 2021	8,37%	2,09%	19,26%	0,80%
% Despesa Educação Infantil sobre a Receitas Totais em Ensino	1ª Observação 2022	8,37%	2,09%	19,26%	0,80%
	1ª Observação 2023	0,66%	23,21%	0,20%	6,83%
	1ª Observação 2024	0,02%	0,56%	0,20%	1,53%
	1ª Observação 2025	15,12%	10,26%	33,09%	3,29%
	1ª Observação 2026	10,07%	5,92%	4,61%	21,89%
	1ª Observação 2017	47,41%	37,00%	49,20%	54,65%
% Despesa Ensino Fundamental sobre as Receitas Totais em Ensino	1ª Observação 2018	64,07%	54,11%	140,18%	25,12%
	1ª Observação 2019	49,66%	37,27%	39,36%	46,76%
	1ª Observação 2020	51,45%	32,92%	37,96%	15,35%
	1ª Observação 2021	54,55%	17,02%	74,02%	13,25%
	1ª Observação 2022	33,01%	17,02%	74,02%	90,16%
	1ª Observação 2023	107,04%	116,94%	23,65%	45,61%
	1ª Observação 2024	75,22%	1,18%	23,65%	3,49%
	1ª Observação 2025	7,11%	28,04%	42,51%	18,36%
	1ª Observação 2026	51,28%	23,46%	40,81%	37,46%
	1ª Observação 2017	0,35%	5,24%	0,11%	6,54%
% Outras Despesas de Ensino sobre a Receitas Totais em Ensino	1ª Observação 2018	0,08%	0,54%	0,01%	2,43%
	1ª Observação 2019	0,00%	0,59%	0,01%	1,95%
	1ª Observação 2020	0,00%	2,41%	0,03%	1,71%
	1ª Observação 2021	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	1ª Observação 2022	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	1ª Observação 2023	10,01%	5,16%	0,00%	0,00%
	1ª Observação 2024	1,23%	2,09%	0,00%	0,00%
	1ª Observação 2025	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	1ª Observação 2026	0,41%	0,00%	0,00%	0,00%

**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREOs) dos 51 municípios que compõem as 4 Regiões imediatas ao longo de seus períodos de observação de 2017 a 2026.

**OBS:** Este relatório compreende a análise dos dados contidos no 1º RREO (1º bimestre) de 2026 dos 51 municípios observados e refere-se aos valores acumulados. Alguns valores podem não corresponder aos apresentados nos relatórios anteriores. Isso se deve a ajustes posteriores feitos e lançados nos RREOs atuais.

Percebeu-se que os recursos para Manutenção de Desenvolvimento do Ensino estão garantidos em todas as regiões e que parte destes recursos advém do FUNDEB. Houve, no período analisado, um aporte consistente no Ensino Fundamental e também ficou evidente que o Novo FUNDEB está implementado, elevando o valor dos repasses da União aos municípios para garantir o acesso à Educação.

### Desempenho dos municípios de Ilhéus e Itabuna

Na primeira observação de 2026 dos RREO's identificou-se uma redução de 8,18% da participação do FUNDEB nas Receitas Totais de Ensino para Ilhéus em relação a primeira observação de 2025. Já Itabuna teve um crescimento de 1.138% na participação do FUNDEB no mesmo período. No entanto esse valor decorre da inexistência de informações na primeira observação de 2025.

Os repasses do FUNDEB em Ilhéus reduziram em 12,08% e a quota parte do município para o fundo também caiu em

9,49% quando se compara as primeiras observações de 2026 e 2025. Não caberia a mesma comparação para Itabuna, uma vez que não houve dados para o período de 2025, qualquer indicador estaria extremamente viesado. A mesma lógica vale para os demais indicadores e comparativos.

As Receitas de Ensino declaradas por Ilhéus em seu RREO, no entanto, subiram 2.169,58%, conforme pode ser observado no Quadro 2. Itabuna, obteve um aporte de significativo em valores absolutos, onde grande parte dos recursos vieram das Receitas Adicionais para o Financiamento do Ensino, mas ainda assim não permite um comparativo de crescimento dada a ausência de dados para a primeira observação de 2025.

Em ambos municípios houve aumento nos recursos aportados para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Tal como captado na Região Imediata, o mesmo padrão se repete nos municípios de Ilhéus e Itabuna. Houve aumento no investimento para Educação Infantil e um incremento maior nos investimentos e aportes ao Ensino Fundamental. As demais rubricas como Ensino Profissional e Outras Despesas não registraram movimentação.

**Quadro 3** – Variações das Receitas e das Despesas relativas ao FUNDEB e ao total de Receita em Ensino nos municípios de Itabuna e Ilhéus (1ª observações de 2025\* e 2026).

		FUNDEB			Manutenção e Desenvolvimento do Ensino				
		Receitas Recebidas do FUNDEB	Receitas destinadas ao FUNDEB	Receitas Ensino (Valores Absolutos)	Despesas Típicas do MDE				
					Ensino Fundamental	Ensino profissional	Outras despesas	Educação Infantil	
									Até o período
Itabuna	2025	-	-	-	-	-	-	-	
	2026	28.841.118,26	12.728.728,37	253.371.569,36	601.688,21	31.220.340,78	-	-	
	Variação 25/26		-	-	-				
	Var % Part. FUNDEB Rec. Ensino	2025	-	% Participação FUNDEB Rec. Ensino	Participação % sobre Receita	2025	-	-	-
		2026	11,38%			2026	0,24%	12,32%	0,00%
					Var % Educ. Infantil 2025/2026	24%			
					Var % Ensino Fundamental 2025/2026	1.232%			
					Var % Ensino Profissional 2025/2026			-	
					Var % Outras Despesas 2025/2026				-
	Ilhéus	2025	33.629.402,63	14.230.605,65	47.860.008,28	35.082,74	288.548,04	-	-
2026		29.566.149,89	12.879.898,86	45.523.571,06	3.424.442,84	10.520.880,00	-	-	
Variação 25/26		-12,08%	-9,49%	-4,88%					
Var % Part. FUNDEB Rec. Ensino		2025	70,26%	% Participação FUNDEB Rec. Ensino	Participação % sobre Receita	2025	1,75%	14,39%	0,00%
		2026	-8,18%			2026	7,52%	23,11%	0,00%
				Var % Educ. Infantil 2025/2026	9.661,05%				
				Var % Ensino Fundamental 2025/2026	3.546,14%				
				Var % Ensino Profissional 2025/2026			-		
				Var % Outras Despesas 2025/2026				-	

\*Valores deflacionados com base no IPCA acumulado dos últimos 12 meses.

### PROGRAMAS SOCIAIS

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

Com a eleição do novo governo, a PEC da Transição aprovada manteve e estendeu a continuidade do programa de transferência de renda no valor de R\$600,00 a partir de janeiro de 2023. (<https://www.cartacapital.com.br/cartaexpressa/pec-da-transicao-deve-manter-o-bolsa-familia-fora-do-teto->

-por-4-anos-diz-randolfe/?utm\_medium=relacionadas\_right&utm\_source=cartacapital.com.br).

O surgimento dos programas sociais de transferência de renda veio no embalo das políticas neoliberais, particularmente no Brasil, na década de 1990, no Governo de FHC. Ainda no 2º governo dele surgia a primeira iniciativa nesse sentido. Entre os principais programas sociais no governo FHC, o que destacamos aqui é o Programa de Garantia de Renda Mínima, instituído

pela Lei 9.533/1997. O governo Lula ampliou o horizonte desta política através de dois grandes programas: o Programa Fome Zero e Programa Bolsa Família, com maior destaque para este último, iniciado em 2003 e vigente até a atualidade.

O cenário da crise econômica mundial em 2007-2008 exigiu um maior fortalecimento de políticas de proteção social, especialmente o PBF, para atenuar o impacto social da crise. Em 2020, a pandemia também causou impacto desastroso no quadro de pobreza e extrema pobreza de grande contingente da população brasileira, com aumento dos preços dos bens de primeira necessidade e da inflação.

Apresentamos em seguida os dados dos programas sociais BPC (Benefício de Prestação Continuada) e do PBF (Programa Bolsa Família). Os dados abrangem 7 níveis territoriais (Brasil, Nordeste, Estado da Bahia, Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e os municípios de Ilhéus e Itabuna).

### PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)<sup>3</sup>

Os dados para o 1º trimestre de 2026 apresentaram, para o Brasil, uma diminuição de 1.729.997 famílias contempladas com o programa e o valor total dos repasses diminuíram em R\$ 2,4 bilhões de reais neste 1º trimestre, com a aprovação pelo Congresso e sancionada pelo Governo Federal em março de 2023 do novo valor de R\$600,00<sup>4</sup>.

A Região Nordeste foi contemplada com 8,7 milhões de famílias, inferior ao 1º trimestre de 2025, em 620.706 mil famílias. O repasse para a região foi de R\$ 17,9 bilhões de reais, enquanto no mesmo período de 2025 foi de R\$ 18,8 bilhões de reais, portanto, uma diminuição no repasse de R\$ 904,5 milhões de reais. A Região teve participação no total das famílias e dos repasses de 45,6%, ou seja, quase metade do total das famílias e do total dos repasses foram destinados à Região Nordeste. Vale ressaltar que estes percentuais em termos de famílias e recursos para a Região Nordeste têm se mantido ao longo dos trimestres apresentados por este boletim.

O estado da Bahia teve diminuição do número de famílias contempladas no montante de 12.528 neste trimestre comparado ao mesmo trimestre de 2025 e os repasses diminuíram

em 11,4 milhões de reais em relação ao 1º trimestre de 2025. Quanto à participação da Bahia no Nordeste em famílias e repasses, o estado mantém a participação de, aproximadamente, 26 % das famílias e dos repasses no total dos nove estados. Portanto, mais de ¼ do total dos valores são repassados para a Bahia no conjunto dos 9 estados do Nordeste. Sendo o estado com o maior número de municípios (417) da região, concentra o maior contingente de famílias em situação de pobreza e extrema-pobreza<sup>5</sup>.

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna – composta por 51 municípios – teve diminuição de 1.836 famílias neste 1º trimestre comparado ao mesmo trimestre de 2025. Por sua vez, os repasses para a região diminuíram em R\$ 13.899.102 milhões na comparação dos dois trimestres. A Região representa, aproximadamente, 10% do total das famílias e dos repasses no estado da Bahia.

A Região Imediata Ilhéus-Itabuna, formada por 22 municípios, entre eles, Ilhéus e Itabuna, teve diminuição no número de famílias no 1º trimestre de 2026 em relação ao 1º trimestre de 2025 em 1.609 famílias e diminuição no volume dos repasses de 7,2 milhões de reais, representando, aproximadamente, 42% do total das famílias e dos recursos repassados no conjunto da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna.

Por último, os municípios de Ilhéus e Itabuna, juntos, representaram 48.184 famílias (diminuição de 1.333 famílias neste trimestre em relação ao 1º trimestre de 2025) e repasses de R\$ 94.538.631 milhões, com diminuição de R\$ 4.788.613 milhões. Ilhéus teve uma diminuição no número de famílias contempladas de 1.161 e Itabuna, de 172 famílias; quanto ao corte dos repasses, Ilhéus foi de 2,9 milhões e Itabuna, de 1,9 milhões. Os dois municípios representaram, aproximadamente, 18,4% do total das famílias e dos repasses dos 51 municípios da Região Intermediária. Quanto à Região Imediata, Ilhéus e Itabuna contemplaram, aproximadamente, 44% das famílias e dos repasses no conjunto dos 22 municípios. Embora sejam economicamente os maiores municípios da região, também são os maiores em pobreza e extrema pobreza. Ilhéus teve, no 1º trimestre de 2026, maior número de pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza em relação à Itabuna, no montante de 1.350 famílias.

**Tabela 19** – Número de famílias beneficiadas e valores repassados do Programa Bolsa Família, 1º trimestre 2026/2025.

Trimestre Divisão Regional	1º Trimestre 2026		1º Trimestre 2025	
	Nº de Famílias	Valor Repassado	Nº de Famílias	Valor Repassado
Brasil	18.786.042	38.870.261.476,00	20.516.039	41.277.703.562,00
Nordeste	8.770.978	17.944.392.338,00	9.391.684	18.848.904.225,00
Bahia	2.322.355	4.703.619.302,00	2.467.669	4.889.472.774,00
Região Intermediária Ilhéus – Itabuna	237.032	486.271.088,00	256.915	512.272.531,00
Região Imediata Ilhéus - Itabuna	100.063	202.400.285,00	107.969	214.436.099,00
Ilhéus	21.749	44.122.646,00	24.767	48.982.134,00
Itabuna	21.431	43.162.708,00	23.417	45.556.497,00

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania (2022) e Ministério do Desenvolvimento Social (2023), maio, 2026.

### BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)

Os dados da Tabela 20 mostram que para o Brasil, neste 1º trimestre de 2026, houve aumento no número de

pessoas beneficiadas e aumento nos repasses monetários. Na Região Nordeste também houve aumento de pessoas beneficiadas e nos repasses. O Nordeste representa 35% do total das pessoas beneficiadas e dos repasses dentre as regiões do país.

O Estado da Bahia teve aumento de 42 mil pessoas que receberam o benefício e aumento de, aproximadamente, R\$ 360 milhões de reais do BPC no trimestre. O estado é beneficiado com, aproximadamente, 26% das pessoas e repasses da Região Nordeste. Assim como o BPF, a Bahia tem maior participação no BPC dentro os 9 estados do Nordeste,

3 As novas regras de transição do PBF entraram em vigor dia 31/5/2025. Nessa nova regra, famílias que ultrapassem o limite de renda de R\$ 218 reais por pessoa continuarão obtendo o benefício. Conforme o MDS, a nova regra atende à linha de pobreza internacional a partir de estudos sobre a distribuição de renda em diversos países (MDS, maio de 2025).

4 Além da renda básica por família no valor de R\$600,00, foi aprovado um adicional de R\$ 150 por família com crianças até 6 anos de idade, R\$ 50 com criança acima de 7anos até os 18 anos; mulheres grávidas ainda têm um acréscimo do programa de R\$50,00 (<https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2023/03/acrescimo-de-r-150-do-bolsa-familia-chega-a-mais-de-8-9-milhoes-de-criancas-em-marco>). Portanto, os valores repassados expostos na Tabela consideram todos os benefícios (básico + adicionais). Dados consultados em 17/5/2024.

5 As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal *per capita* de até R\$ 105,00 (cento e cinco reais), e as em situação de pobreza com renda familiar mensal *per capita* entre R\$ 105,01 e R\$ 210,00 (cento e cinco reais e um centavo e duzentos e dez reais). (<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/auxilio-brasil/auxilio-brasil>).

com mais de ¼ do total das pessoas e dos repasses. Neste trimestre, o estado recebeu dos dois programas R\$ 7.563.122.825 bilhões de reais.

O número de pessoas beneficiadas pelo BPC na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) teve aumento de 3.861 na comparação entre o 1º trimestre de 2026 com o 1º trimestre de 2025. Quanto aos repasses, o aumento foi de R\$ 48.423.334 milhões de reais, também entre os dois períodos. A região recebeu, entre as 10 regiões intermediárias da Bahia, 17,2% do total dos repasses do programa.

A região Imediata (22 municípios) teve aumento de 1.164 pessoas e nos repasses de R\$ 5,2 milhões de reais; foram 43 mil pessoas e o valor repassado de R\$ 198,5 milhões para os 22 municípios da região. Ilhéus e Itabuna receberam, juntos,

56,7% do total dos repasses para a região. Ou seja, mais da metade dos repasses da região imediata foram transferidos para Ilhéus e Itabuna. Maior população e maior contingente de pobreza e extrema pobreza da região imediata dentre os 22 municípios que a compõe.

Os municípios de Ilhéus e Itabuna contemplaram 24.411 pessoas e repasses de R\$ 111.190.948 milhões de reais (aproximadamente, 24% do total dos beneficiados e dos repasses na Região Intermediária no 1º trimestre de 2026 em relação à 2025). Os beneficiários e os repasses aumentaram neste trimestre em relação ao 1º trimestre de 2024. Itabuna teve maior número de beneficiados e dos repasses do BPC. Ao todo, os dois programas transferiram para o município de Ilhéus, R\$ 95,7 milhões de reais e para Itabuna, R\$ 110 milhões de reais.

**Tabela 20** – Número de famílias beneficiadas e valores repassados do Programa Bolsa Família, 1º trimestre 2026/2025.

Trimestre Divisão Regional	1º Trimestre 2026		1º Trimestre 2025	
	Nº de Pessoas	Valor Repassado	Nº de Pessoas	Valor Repassado
Brasil	6.324.117	30.889.053.201,89	6.276.843	28.590.122.953,38
Nordeste	2.287.092	11.166.695.912,74	2.224.010	10.129.605.776,63
Bahia	593.570	2.898.702.281,25	587.005	2.673.650.051,85
Região Intermediária Ilhéus – Itabuna	101.838	497.042.321,83	101.193	460.931.680,58
Região Imediata Ilhéus – Itabuna	42.763	208.684.554,07	43.001	195.863.472,40
Ilhéus	10.020	48.931.809,29	10.266	46.764.014,84
Itabuna	14.404	70.291.268,25	14.145	64.426.934,80

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania (2022) e Ministério do Desenvolvimento Social (2023), maio, 2026.

## CONSUMO DE ÁGUA 1º TRIMESTRE 2026

Adriano Alves de Rezende

Serão analisados neste relatório os dados referentes ao consumo de água nos 46 municípios que integram a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna que tem como fornecedora deste serviço a Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa<sup>6</sup>). Para tanto, o consumo é apresentado de forma estratificada e agregada de água (m<sup>3</sup>) em duas tabelas apresentadas neste texto em que as informações pertinentes as Regiões Intermediária e Imediata Ilhéus-Itabuna e para o município Ilhéus encontram-se dispostas. Encontram-se dispostas duas tabelas organizadas da seguinte maneira, a primeira compara o consumo de água do quarto trimestre de 2025 e do primeiro trimestre de 2026, já a segunda tabela analisa os dados dos primeiros trimestres de 2025 e 2026.

A Tabela 21 traz o comparativo entre o quarto trimestre de 2025 e o primeiro trimestre de 2026. Nela é possível observar que houve aumento no consumo de água em todos os demandantes e quase todos os estratos. É observável um padrão de comportamento que se repete em todos os demandantes com percentuais próximos na Região Imediata e no município de Ilhéus. As Regiões Intermediária e Imediata tiveram crescimentos percentuais similares, variando entre 9,21% à 9,75% para os estratos doméstico e comercial. Já em Ilhéus o estrato doméstico teve crescimento de 7,79% e o comercial foi de 6,73%. Quando observado o estrato industrial percebeu-se em todos os demandantes um crescimento do consumo de água superior a 102%. Destaca-se que o crescimento em Ilhéus foi de 133,91%.

Diante disso, percebe-se que o aumento nos estratos doméstico e comercial em todos os demandantes decorre do

período de final de ano e das férias de janeiro onde as famílias encontram-se em casa e eventualmente recebem visitas para as festas. Esse fenômeno é recorrentemente observado nas análises do primeiro trimestre. No entanto, o crescimento do estrato industrial merece destaque, pois praticamente dobrou no comparativo entre os trimestres, denotando um forte crescimento da indústria regional, em particular alavancado pelo setor em Ilhéus.

A Região Intermediária com seus 46 municípios trouxe, no comparativo entre o quarto trimestre de 2025 e o primeiro trimestre de 2026, um aumento total de 9,75% no consumo de água. Já a Região Imediata, que é composta 22 municípios, apresentou um aumento total de 9,83%, similar ao visto na Região Intermediária.

Ilhéus, por sua vez, manteve o comportamento visto nas Regiões Intermediária e Imediata. O incremento no comparativo, entre os trimestres, para os estratos doméstico e comercial foi menor que os observados nas Regiões Intermediária e comercial. Contudo, o consumo de água para o estrato industrial foi significativamente superior (133,91%), como já mencionado.

Novamente, torna-se evidente a relevância do município de Ilhéus na dinâmica econômica regional, ou seja, sobre os 22 municípios que compõem a Região Imediata, bem como impacta fortemente nos indicadores dos 46 municípios da Região Intermediária. A variação no consumo de água em Ilhéus impacta diretamente e em proporção similar nos valores observados nas demais regiões demandantes.

Outro ponto evidente e historicamente recorrente é o aumento sazonal da demanda entre o último trimestre de um ano e o primeiro de outro ano. Fica patente o efeito do período de festas de final de ano e férias sobre o consumo da água nos três estratos.

Quando se observa os dados contidos na Tabela 22, que compara os consumos apenas dos primeiros trimestres de 2025 e 2026 os resultados mantêm-se todos com redução no consumo de água em todos os estratos e nas três regiões demandantes.

Observando a Região Intermediária no comparativo entre os primeiros períodos de 2025 e 2026 tem-se uma

6 OBS.: As análises apresentadas referem-se apenas aos municípios abastecidos pela Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa). Assim, a demanda dos municípios Barro Preto, Ibicaraí, Itajuípe, Itabuna, e Jusari não foram inseridas nestas análises por serem atendidas pela Empresa Municipal de Águas e Saneamento (Emasa).

redução do consumo de água em todos estratos na ordem de 64,87%, 22,08% e 67,83% para os estratos doméstico, industrial e comercial, respectivamente.

Nos dados da Região Imediata, como já mencionado, todos os percentuais foram negativos para os três estratos. No entanto os percentuais dos estratos domésticos são significativamente menores daqueles observados na Região Intermediária. As reduções no consumo de água nesse demandante foram da ordem de 13,79% para o estrato doméstico, 9,79% para o estrato industrial e 26,40% para o estrato comercial.

Os dados do município de Ilhéus têm comportamento similar ao visto na Região Imediata e distintos da Região

Intermediária apresentando uma queda menor nos estratos doméstico (14,13%), no industrial (10,21%) e comercial (18,89%). Reforça-se assim a relevância do setor industrial de Ilhéus na toada da dinâmica regional.

Comparando os dados observados em Ilhéus com os da Região Imediata percebe-se que nos estratos industrial e doméstico a queda no consumo de água foi menor na Região Imediata do que no município de Ilhéus. Isso leva a crer que existe um movimento de crescimento da indústria em outros municípios da Região Imediata e que é reforçado pela menor queda no consumo doméstico da região, no comparativo com o município.

**Tabela 21** – Comparativo do consumo de água (em m<sup>3</sup>) na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre quarto trimestre de 2025 e o primeiro trimestre de 2026

Demandantes	Estratos	4º Trimestre 2025		1º Trimestre 2026		Variação %
		m <sup>3</sup>	%	m <sup>3</sup>	%	
Região Intermediária	Doméstico	3.063.553	94,72%	3.352.888	94,45%	9,44%
	Industrial	10.269	0,32%	20.786	0,59%	102,42%
	Comercial	160.565	4,96%	176.222	4,96%	9,75%
	<b>Total</b>	<b>3.234.387</b>	<b>100%</b>	<b>3.549.896</b>	<b>100%</b>	<b>9,75%</b>
Região Imediata	Doméstico	2.438.435	94,02%	2.669.595	93,72%	9,48%
	Industrial	10.206	0,39%	20.633	0,72%	102,17%
	Comercial	144.883	5,59%	158.225	5,55%	9,21%
	<b>Total</b>	<b>2.593.524</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.848.453</b>	<b>100%</b>	<b>9,83%</b>
Ilhéus	Doméstico	1.220.382	92,11%	1.315.416	91,49%	7,79%
	Industrial	8.538	0,64%	19.971	1,39%	133,91%
	Comercial	95.958	7,24%	102.416	7,12%	6,73%
	<b>Total</b>	<b>1.324.878</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.437.803</b>	<b>100,00%</b>	<b>8,52%</b>

Fonte: Elaborada a partir de dados da Embasa, 2025.

<sup>1</sup>Região Intermediária – composta por 46 municípios.

<sup>2</sup>Região Imediata – composta por 22 municípios.

**Tabela 22** – Comparativo do consumo de água (em m<sup>3</sup>) na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre os primeiros trimestres de 2025 e 2026.

Demandantes	Estratos	1º Trimestre 2025		1º Trimestre 2026		Variação % da participação do estrato
		m <sup>3</sup>	%	m <sup>3</sup>	%	
Região Intermediária	Doméstico	9.544.048	94,32%	3.352.888	94,45%	-64,87%
	Industrial	26.675	0,26%	20.786	0,59%	-22,08%
	Comercial	547.780	5,41%	176.222	0,59%	-67,83%
	<b>Total</b>	<b>10.118.503</b>	<b>100%</b>	<b>3.549.896</b>	<b>100%</b>	<b>-64,92%</b>
Região Imediata	Doméstico	3.096.508	92,87%	2.669.595	93,72%	-13,79%
	Industrial	22.871	0,69%	20.633	0,72%	-9,79%
	Comercial	214.970	6,45%	158.225	5,55%	-26,40%
	<b>Total</b>	<b>3.334.349</b>	<b>100%</b>	<b>2.848.453</b>	<b>100%</b>	<b>-14,57%</b>
Ilhéus	Doméstico	1.531.812	91,16%	1.315.416	91,49%	-14,13%
	Industrial	22.242	1,32%	19.971	1,39%	-10,21%
	Comercial	126.266	7,51%	102.416	7,12%	-18,89%
	<b>Total</b>	<b>1.680.320</b>	<b>100%</b>	<b>1.437.803</b>	<b>100%</b>	<b>-14,43%</b>

Fonte: Elaborada a partir de dados da Embasa, 2025.

<sup>1</sup>Região Intermediária – composta por 46 municípios.

<sup>2</sup>Região Imediata – composta por 22 municípios.

## MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO JORGE AMADO, ILHÉUS

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

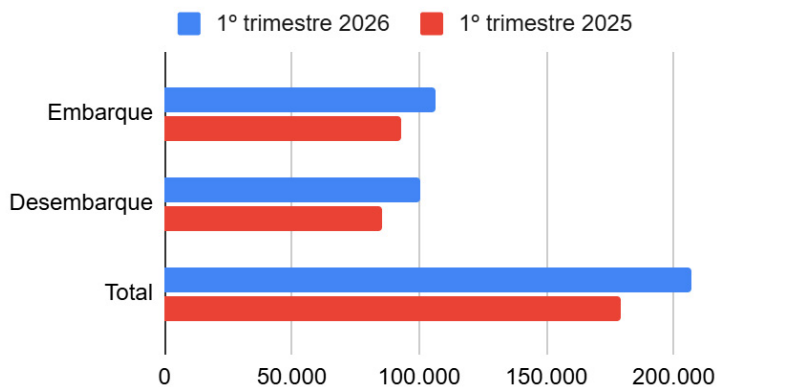
Os dados de movimentação de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, apresentaram, no 1º trimestre de 2026, saldo total de movimentações (embarques e desembarques) superior ao saldo do 1º trimestre de 2025 (+ 28.294 movimentações). No cruzamento entre embarques/desembarques, houve maior número de embarques (106.493) em relação aos desembarques (100.699). Os embarques neste trimestre também foram superiores ao

número de embarques no 1º trimestre de 2025 (+13.284), assim como os desembarques (+15.010). O maior número de movimentações (embarques + desembarques) ocorreu no mês de janeiro (87.504 movimentações) devido às férias escolares, o qual representou aproximadamente 42% da movimentação total do trimestre, seguido dos meses de fevereiro (67.706 movimentações totais) devido ao carnaval e março (51.982). Tem sido recorrente a cada trimestre, com raras exceções, que os embarques têm sido maiores que os desembarques. Possivelmente, a explicação seja o número de passageiros em conexão que passam a ser contabilizados duplamente.

Movimentação	1º trimestre 2026				1º trimestre 2025			
	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Embarque	45.270	35.358	25.865	106.493	51.181	20.484	21.544	93.209
Desembarque	42.234	32.348	26.117	100.699	44.856	19.717	21.116	85.689
Total	87.504	67.706	51.982	207.192	96.037	40.201	42.660	178.898

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da SOCICAM, maio de 2026

## Movimentações no Aeroporto Jorge Amado, Ilhéus, 1º trimestre 2026/2025



### Equipe de Professores

Dr. Adriano Alves de Rezende – DCHL/UESB  
 Dr. Marcelo Inácio Ferreira Ferraz – DCEX/UESC  
 Dr. Marcelo dos Santos da Silva – DCEC/UESC  
 Dr. Sérgio Ricardo Ribeiro Lima (Coordenador) – DEDC/UNEB  
 Dr. Sócrates Jacobo Moquete Guzmán (Coordenador) – DCEC/UESC

### Discentes Voluntários e Bolsistas

Iara Brito de Andrade - Economia - Bolsista PROBEX  
 Kailanne Silva dos Santos - Economia - Bolsista PROBEX  
 Théo Rocha Barbosa - Economia - Colaborador - Bolsista IC-FAPESB  
 Yasmim Matos de Souza - Economia - Colaboradora - Bolsista IC-FAPESB

### Entidades Apoiadoras

JUCEB (Junta Comercial do Estado da Bahia)  
 SOCICAM (Administradora do Aeroporto Jorge Amado, Ilhéus)  
 PROEX/UESC (Pró-Reitoria de Extensão)  
 EMBASA (Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A)

### Diagramação

Ilário Bortoloso Junior | Tikinet

Centro de Análise de Conjuntura  
 Econômica e Social (CACES)  
 Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)  
 Departamento de Economia (DCEC)  
 Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho - Ilhéus/BA  
 caces.uesc.br  
 (73) 3680-5215